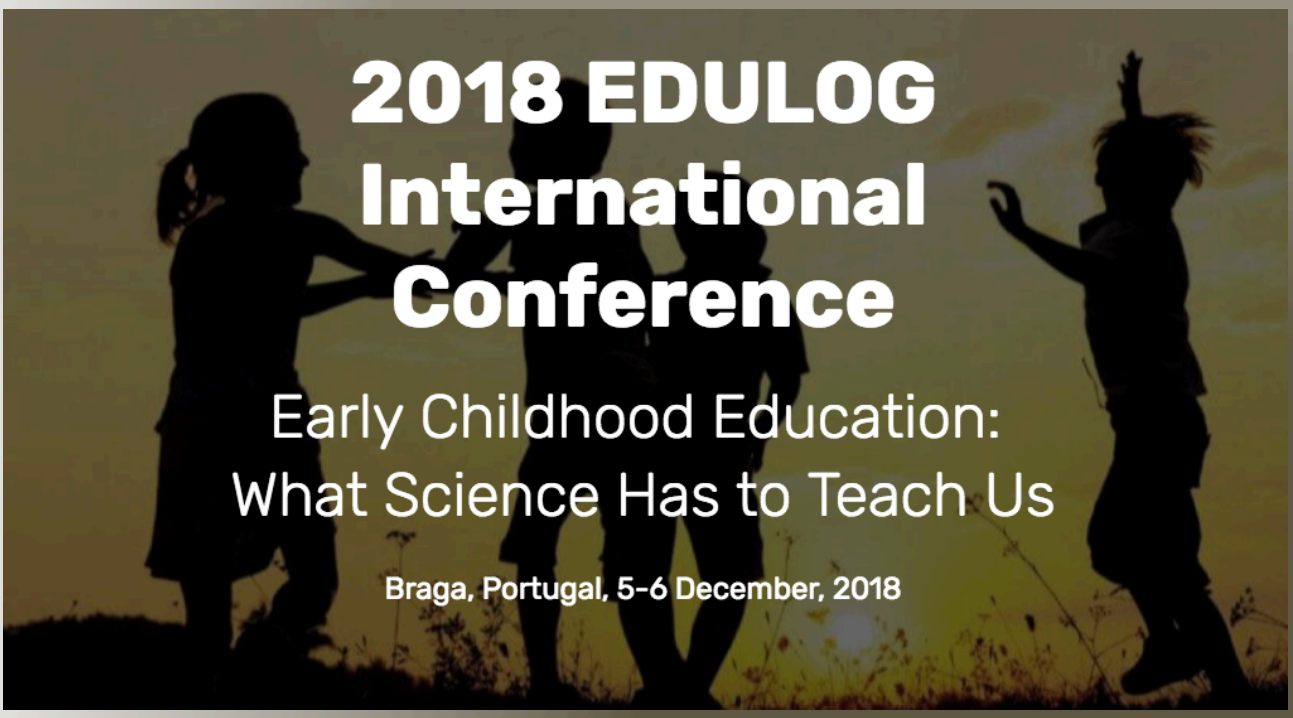
EDULOG
FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO

Universidade do Minho
Instituto de Educação
Centro de Investigação em Estudos da Criança

PROGRAMME AND ABSTRACTS



University of Minho, Braga, Portugal
5 – 6 December, 2018

Graça S. Carvalho
Maria Cristina Parente
Teresa Vilaça
Maria de Fátima Vieira
Teresa Sarmento
Fernando Ilídio Ferreira
(Eds.)

Printed in Portugal
www.ciec-uminho.org

ISBN 978-972-8952-55-6 (eBook)

This Conference had the financial support of CIEC (Research Centre on Child Studies), by the Strategic Project UID/CED/00317/2013, through the National Funds through the FCT (Foundation for Science and Technology) and co-financed by European Regional Development Funds (FEDER) through the Competitiveness and Internationalization Operational Program (POCI) with the reference POCI-01-0145-FEDER-007562.

Welcome Address

Dear Colleagues

Welcome to the 2018 EDULOG International Conference: Early Childhood Education: What Science has to Teach Us? at the University of Minho, in Braga, Portugal.

The Research Centre on Child Studies of the University of Minho (CIEC-UMinho) is proud to host the 2018 EDULOG International Conference, and the Local Organizing Committee welcomes you in Braga.

What challenges are currently facing early childhood education? What views fit the notion of child/ren and childhood/s? How to promote learning building and encourage the development of willingness, attitudes and values for structuring future learning? Childhood education, understood as an education continuum, involves the education and care of the 0 to the 6 years children. Pre-school education is aimed at children aged 3 to 6 years and is considered as "the first stage of basic education in the process of lifelong education". Access to nurseries and kindergartens of quality is a children's right and, it is also a need for families in an increasingly demanding labour market. In Portugal, the pre-schooling rate reached the highest level (90.8%) in 2016/2017, according to the State of Education 2017 report, published by the National Board of Education. In Portugal, the pre-schooling rate reached its highest level (90.8%) in 2016/2017, according to the 2017 report on the State of Education, published by the National Council of Education (CNE).

Knowledge about the problems associated with childhood also grows. In addition to the educational sciences, neurosciences, sociology, psychology, anthropology and biology, economics and other scientific areas are also addressing their attention to childhood education. In this scenario, the following question arises: What can Science teach us? The invited researchers as well as the authors of 44 communications will discuss and answer this question towards rethinking child education future. Indeed, this meeting brings together national and international experts in the field of childhood in a debate that will address issues such as: childhood poverty, children and the economy, communication and development, wellness promotion, children in the digital world, diversity and early childhood education, research with children, international perspectives on quality, childhood neurosciences and challenges for the education of refugee children in Europe.

We wish all participants take the opportunity to interact with all present colleagues in a fruitful way so that participants can take home new ideas and share them with their local colleagues that could not come. In brief, the 2018 EDULOG International Conference Organizing Committee wishes you an interesting and productive meeting and a very pleasant stay in Braga.

Graça S. Carvalho Cristina Valente Teresa Paiva e Raça

- Chair of 2018 EDULOG -

Contents

Welcome Address iii

Contents v

Map of the Campus of Gualtar ix

General information xi

Program Overview xiii

Full Programme xv

Keynotes xxiii

The impact of poverty and social exclusion on childhood brain development: the ProChild CoLAB as a model
Adriana Sampaio xxiii

Building resilient communities from the early years: ECEC as place for connections, well-being and dialogue for children, families and professionals
Chiara Bove xxiv

On what we can learn from studying children's brains while they process language
Annika Andersson xxv

Research with children: methodological and ethical issues
Graça S. Carvalho xxvi

Round table | The current state of childhood education: (Re) think the future 1

Da voz da criança na ação pedagógica à voz da criança na investigação educacional
João Formosinho 3

Impacto da experiência em contexto de creche: Contributos do estudo longitudinal de programas de intervenção
Sara Barros Araújo 3

O impacto dos programas de Educação de Infância de qualidade no desenvolvimento e aprendizagem das crianças
Cristina Mesquita 4

A documentação pedagógica como praxis e como investigação do quotidiano
Júlia Oliveira Formosinho 4

Promotion of learning through better health 7

Elaboração de um rastreio de competências do processamento fonológico para pré-escolares
Roberta Neves, Graça S. Carvalho, Cristiane Lima Nunes, & Simone Capellini 9

Escolarização da Criança Hospitalizada: Práticas pedagógicas de Ensino, Pesquisa e Extensão em um hospital referência em saúde infantil no Brasil
Rosilene Ferreira Goncalves Silva, & Graça S. Carvalho 9

Tradução-Retroversão da Escala de Afinidade Emocional com a Natureza (EAEN) para Português Europeu
Ester Lopes, Rosa Branca Tracana, & Graça S. Carvalho 10

A criança e a natureza. Evidências sobre benefícios do contacto da natureza. O que ficou por fazer?
Ester Lopes, Rosa Branca Tracana, & Graça S. Carvalho 10

Childhood education and economy 13

Financial education and mathematics in yearly years: a didactic proposal
Lina Fonseca, & Adriana Araújo 15

Childhood education as an ethical, political and cultural challenge 17

Mais Comunidade - Eu participo _ Resposta Social Inovadora de Inclusão de Crianças com Autismo na Comunidade
Ana Albuquerque, Ana Rita Brito, & Andreia Castanheira 19

The roulette of vaccines: a didactic resource to approach Global Inequalities in Health Care Access with children
Luisa Neves, Joana Oliveira, La Salete Coelho, & Graça S. Carvalho 19
O ar livre na educação de infância – desafiando concepções culturais sobre crianças
Joana 20
Práticas educativas no espaço exterior numa cultura de interior – o desafio da mudança em dois contextos de infância portugueses
Gabriela Portugal, & Gabriela Bento 20

Communication and learning **23**
Designing math trails: learning through the outdoors
Ana Barbosa, Isabel Vale 25
Movement & learning: the gallery walk strategy
Ana Barbosa, Isabel Vale 26
Caracterização auditiva de crianças: rastreio e avaliação informal do Processamento Auditivo Central (PAC)
Inês Martins, Graça S. Carvalho, Cristiane Lima Nunes, & Simone Capellini 27
A importância dos suportes narrativos na animação leitora na primeira infância
Cintia Palmeira 27
Communicate and learn with children through a social relationships in a fieldwork
Florbela Samagaio 28

Communication and the digital world in early childhood education **31**
Cognitive Development And Use Of Digital Media By Infants And Preschoolers: A Systematic Review
Maria De Lourdes Vieira, Rafaela Rosário & Graça Carvalho 33
TPACK contributions on teaching and learning Portuguese language
Gabriela Barbosa , & Ana Raquel Aguiar 33
A blog about early childhood education based on research
Cecília Aguiar, Nadine Correia, Tiago Almeida, Sílvia Barros, Tânia Boavida, Carla Peixoto Melo de Carvalho, Margarida Fialho, Marina Fuertes, Manuela Pessanha, Manuela Sanches-Ferreira, & Miguel Santos 34
Robots in early and primary education
Maribel Miranda-Pinto, & Antonio Osorio 35
Literacia Digital na educação de infância: o que revelam as boas práticas?
Cristina Parente, Íris Pereira and Cristina Silva 35
A era digital e o desenvolvimento da linguagem das crianças
Diana Rita Monteiro, Sandra Fernandes, & Nuno Rocha 36

Development and learning **37**
Assotiations between maternal sensitivity and emotion regulation: The role of teacher-child relationship and child temperamento
Margarida Fialho, Nadine Correia, Cecília Aguiar, Lígia Monteiro, & Francisco Esteves 39
Embrace the poetry to understand the world
Rafaela Barbeitos, & Gabriela Barbosa 39
Influência das atividades com blocos na visualização espacial - diferença de género em crianças de 5 anos
Manuel Zenza, & Pedro Palhares 40
Which language activities promote 5-year-old's longest language utterances?
Paula Alves, Ana Lisboa, Catarina Sá, & Ana Paula Vale 41
A promoção da "oracia" nos anos pré-escolares
Iolanda Ribeiro, Fernanda Viana, Irene Cadime, & Sandra Santos 41
A motricidade fina: uma competência emergente na idade pré-escolar
Linda Saraiva, Fernando Santos, Ana Ferreira, & César Sá 42

Avaliação do desenvolvimento comunicativo na primeira infância: estudos de validação dos inventários de MacArthur-Bates
Fernanda Viana, Irene Cadime, Sandra Santos, Carla Silva, & Iolanda Ribeiro 43
Brincar e aprender: as vozes das crianças
Dalila Lino, & Inês Duarte 43
Journey to the planet of letters, an emergent literacy stimulative program
Laura Silva 44
Ciências por investigação na educação pré-escolar: uma abordagem promotora do envolvimento das crianças na aprendizagem
Elisabete Alves, & Paulo Varela 45
As ciências e os brinquedos na educação pré-escolar
Ana Peixoto 45

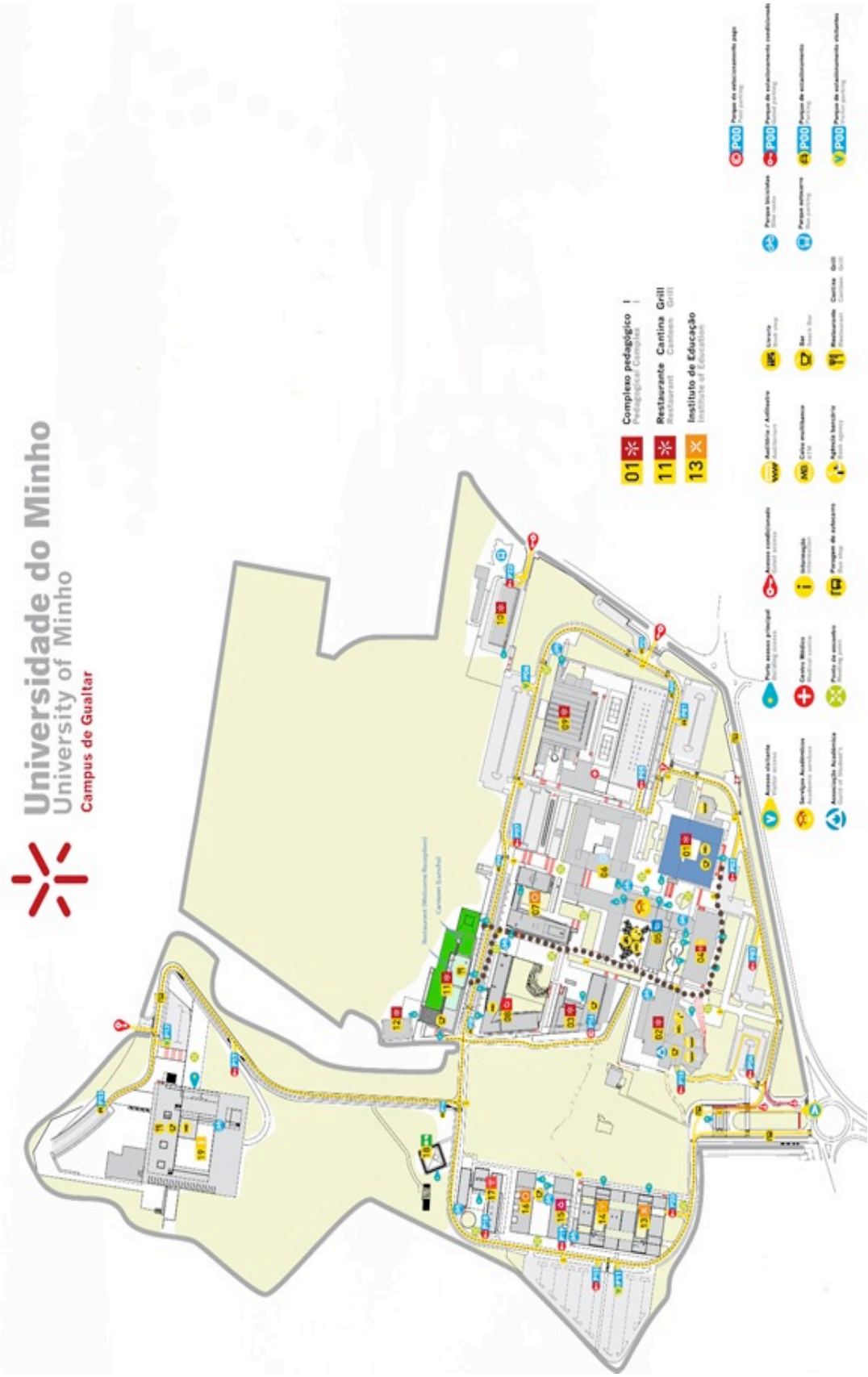
Diversity, early childhood care and education **47**
Mais Comunidade - Eu participo _ Resposta Social Inovadora de Inclusão de Crianças com Autismo na Comunidade
Ana Albuquerque, Ana Rita Brito, & Andreia Castanheira 49
Kit Convenção sobre os Direitos das pessoas com Deficiência
Ana Albuquerque, Ana Rita Brito, & Andreia Castanheira 49
Parental involvement and adult-child reading activities in Roma and non-Roma low-income families
Inês Alves Ferreira, Carla Sofia Silva, Leonor Neves, Sofia Guichard, & Cecília Aguiar 49
A amamentação como estratégia de cuidado para a saúde da criança
Renata Guerda De Araújo Santos, Ana Emília Meseses, & Luiz Henrique Carvalho 50
Atendimento socioeducacional à crianças com deficiência(s), de zero a três anos, em Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil
Marlene Rozek, Ana Maria Serrano, & Gabriela Dal Forno Martins 51
Qualidade de vida familiar de crianças entre 0 e 3 anos em unidade de reabilitação
Andrea Perosa Jurdi, Bianca Beraldo dos Reis Valverde, & Ana Paula Silva Pereira 51
Educar para a igualdade de oportunidades de género
Amélia Marchão, & Helder Henriques 52

International perspective on quality in early childhood education **55**
Children's right to participate in ECE settings: A systematic review
Nadine Correia, & Cecília Aguiar 57

Posters **59**

Lista de autores **63**

Map of the Campus of Gualtar



General information

Internet access:

To access the Internet, you must select **'eduroam'** from the list of available networks. Activate the option **'Connect Automatically'** and click in '**Connect**' button and login with:

Username: edulog@guest
Password: edulog2018

If you have any difficulty, you can ask for help at the EDULOG 2018 Secretariat.
The Handbook is available at the 2018 EDULOG Secretariat.

Lunch and Coffee breaks:

Lunches and drinks in coffee breaks are included in the registration fee. Lunch is in the UMinho canteen (see map in this book). You must deliver the specific lunch access cards that have been distributed to you along with the documentation. The coffee breaks are in the atrium west of the Institute of Education, where 2014 EDULOG takes place.

Gala Dinner:

On Wednesday, December 5, the Gala Dinner will be held at the Panoramic Restaurant of the University of Minho, according to reservations made at the time of registration at the Congress.

112 – Emergency telephone number

Emergency telephone number 112 can be dialed free of charge from mobiles / cell phones and landlines, to call the emergency services: ambulance, fire and rescue, police.

Program Overview

WEDNESDAY 5 DECEMBER	THURSDAY 6 DECEMBER
8:30 – 9:30 **Registration**	9:00 -10:00 **Keynote 3**
9:30 – 10:00 **Opening session**	10:00 -11:00 **Parallel sessions 3**
10:00 – 11:00 **Keynote 1**	11:00 – 11: 15 *Cofee break*
11: 11:30 *Coffee break*	11.15- 12:30 **Parallel sessions 4**
11:30 – 13:00 **Parallel sessions 1**	12:30 – 14:00 *Lunch*
13:00 – 14:30 *Lunch*	14:00 – 15:00 **Keynote 4**
14:30 – 16:00 **Parallel sessions 2**	15:00 -15:30 *Cofee break*
16:00 – 16:30 Coffee break	15:30 – 17:00 **Round Table**
16:30- 17:30 **Keynote 2**	17:00 -17:30 **Closing session**
17:30 – 18:30 **Poster session**	
19:30 *Gala diner*	

Full Programme

5 | December | Wednesday

9:30 – 10:30 Opening session | Auditório Multimédia

Profª Graça S. Carvalho
Diretora do Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)

Profª Alexandra Gomes
Em representação do Presidente do Instituto de Educação da Universidade do Minho

Prof. Miguel Bandeira
Em representação do Presidente da Câmara de Braga

Prof. Filipe Vaz
Em representação do Reitor da Universidade do Minho

Prof. Alberto Amaral
Coordenador Científico e Membro do Conselho Consultivo EDULOG

10:00- 11:00 - Keynote 1 | Auditório Multimédia

The impact of poverty and social exclusion on childhood brain development: the ProChild CoLAB as a model

Adriana Sampaio | Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Braga, Portugal

Chair: Teresa Vilaça | *Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal*

11:00 – 11:30 - Coffee break

11:30 – 13:00 - Parallel sessions 1

Room/Sala 6

Theme: Communication and learning/Childhood Education and economy

Chair – Lina Fonseca | *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo*

A importância dos suportes narrativos na animação leitora na primeira infância

Cíntia Palmeira, Direção Regional de Educação

Communicate and learn with children through a social relationships in a fieldwork

Florbela Samagaio, Escola Superior de Educação Paula Frassinetti

Financial education and mathematics in yearly years: a didactic proposal

Lina Fonseca, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Adriana Araújo, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Room/Sala 12
Theme: Development and learning
Chair – Pedro Palhares | CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho

Influência das atividades com blocos na visualização espacial - diferença de género em crianças de 5 anos

Manuel Zenza, CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho
Pedro Palhares, CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho

Which language activities promote 5-year-old's longest language utterances?

Paula Alves, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Ana Lisboa, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Catarina Sá, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Ana Paula Vale, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Unidade de Dislexia

A promoção da "oracia" nos anos pré-escolares

Iolanda Ribeiro, Escola de Psicologia - Universidade do Minho
Fernanda Viana, Universidade do Minho
Irene Cadima, Universidade Católica
Sandra Santos, Centro de Investigação em Psicologia - Universidade do Minho

A motricidade fina: uma competência emergente na idade pré-escolar

Linda Saraiva, Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação /CIEC UM
Fernando Santos, Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação
Ana Ferreira, Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação
César Sá, Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação

13:00 – 14:30 - Lunch break

14:30 – 16:00 - Parallel sessions 2

Room/Sala 6
Theme: Communication and the digital world in early childhood education
Chair – Rafaela Rosário | Escola de Enfermagem, University of Minho

Cognitive development and use of digital media by infants and preschoolers: A systematic review

Maria de Lurdes Vieira, Universidade Federal de Alagoas - Faculdade de Medicina
Rafaela Rosário, University of Minho
Graça Carvalho, CIEC, Instituto da Educação, Universidade do Minho

Robots in early and primary education

Maribel Miranda-Pinto, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu e Universidade do Minho
António Osório, University of Minho

A era digital e o desenvolvimento da linguagem das crianças

Diana Rita Monteiro, Universidade de Vigo
Sandra Fernandes, Universidade Portucalense
Nuno Rocha, Instituto Politécnico do Porto

Literacia Digital na educação de infância: o que revelam as boas práticas?

Cristina Parente, Instituto de Educação - Universidade do Minho, Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)
Íris Pereira, Insstituto de Educação - Universidade do Minho, Centro de Investigação em Educação (CIEd)
Cristina Silva, Escola Superior de Educação de Paula Frassineti, Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)

Room/Sala 12
Theme: Development and learning
Chair – Fernanda Viana | Instituto de Educação, University of Minho

Avaliação do desenvolvimento comunicativo na primeira infância: estudos de validação dos inventários de MacArthur-Bates

Fernanda Viana, University of Minho
Irene Cadime, University of Minho
Sandra Santos, Centro de Investigação em Psicologia, Universidade do Minho
Carla Silva, University of Minho
Iolanda Ribeiro, Escola de Psicologia, Universidade do Minho

Brincar e aprender: as vozes das crianças

Dalila Lino, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa
Inês Duarte, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa

Journey to the planet of letters, an emergent literacy stimulative program

Laura Silva, Câmara Municipal de Avis

As ciências e os brinquedos na educação pré-escolar

Ana Peixoto, Escola Superior de Educação de Viana do Castelo

16:00 -18:30 - Coffee break

16:30 - 17:30 - Keynote 2 | Auditório Multimédia

Building resilient communities from the early years: ECEC as place for connections, well-being and dialogue for children, families and professionals

Chiara Bove | Associate Professor of General and Social Pedagogy, University of Milano-Bicocca, Italy

Chair: Zélia Anastácio | *Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal*

17:30- 18:30 – Poster session

19:30 – Gala diner

6 | December |Thursday

9:00-10:00 – Keynote 3 / | Auditório IE

On what we can learn from studying children's brains while they process language

Annika Andersson | Linnaeus University,Växjö, Sweden

Chair: Graça S. Carvalho | *Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal*

10:00-11:00 - Parallel sessions 3

Room/Sala 6

Theme: Promotion of learning through better health

Chair – Cristina Martins | Escola de Enfermagem, Universidade do Minho

Escolarização da Criança Hospitalizada: Práticas pedagógicas de Ensino, Pesquisa e Extensão em um hospital referência em saúde infantil no Brasil.

Rosilene Ferreira Goncalves, University of Minho
Graça S. Carvalho, CIEC, Instituto da Educação, Universidade do Minho

Tradução-Retroversão da Escala de Afinidade Emocional com a Natureza (EAEN) para Português Europeu

Ester Lopes, CIEC-UM - Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto da Educação, Universidade do Minho
Rosa Branca Tracana, UDI -Unidade de Desenvolvimento do Interior, Instituto Politécnico da Guarda; CIEC – UM
Graça S. Carvalho, CIEC, Instituto da Educação, Universidade do Minho

A criança e a natureza. Evidências sobre benefícios do contacto da natureza. O que ficou por fazer?

Ester Lopes, CIEC-UM - Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto da Educação, Universidade do Minho
Rosa Branca Tracana, UDI -Unidade de Desenvolvimento do Interior, Instituto Politécnico da Guarda; CIEC – UM
Graça S. Carvalho, CIEC, Instituto da Educação, Universidade do Minho

Room/Sala 12

Theme: Childhood education as an ethical, political and cultural challenge

Chair – Luisa Neves| Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação

The roulette of vaccines: a didactic resource to approach Global Inequalities in Health Care Access with children

Luisa Neves, Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação
Joana Oliveira, Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação

La Salete Coelho, Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação
Graça S. Carvalho, CIEC, Instituto da Educação, Universidade do Minho

O ar livre na educação de infância – desafiando conceções culturais sobre crianças
Joana Pinto, Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho

Práticas educativas no espaço exterior numa cultura de interior – o desafio da mudança em dois contextos de infância portugueses
Gabriela Portugal, Universidade de Aveiro, CIDTFF
Gabriela Bento, Universidade de Aveiro, CIDTFF

11:15-12:30 - Parallel sessions 4

Room/Sala 6

Theme: International perspective on quality in early childhood education/ Communication and the digital world in early childhood education

Chair – Nadine Correia | ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, CIS-IUL, Lisboa, Portugal

Children's right to participate in ECE settings: A systematic review
Nadine Correia, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, CIS-IUL, Lisboa, Portugal
Cecília Aguiar, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, CIS-IUL, Lisboa, Portugal

TPACK contributions on teaching and learning Portuguese language
Gabriela Barbosa, Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Ana Raquel Aguiar, Instituto Politécnico de Viana do Castelo

A blog about early childhood education based on research
Cecília Aguiar, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, CIS-IUL, Lisboa, Portugal
Nadine Correia, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, CIS-IUL, Lisboa, Portugal
Tiago Almeida, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa; CIE - Centro de Investigação em Educação, ISPA-IU
Sílvia Barros, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto
Tânia Boavida, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, CIS-IUL, Lisboa, Portugal
Carla Peixoto Melo de Carvalho, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto
Margarida Fialho, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, CIS-IUL, Lisboa, Portugal
Marina Fuertes, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa
Manuela Pessanha, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto
Manuela Sanches- Ferreira, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto
Miguel Santos, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Room/Sala 12
Theme: Diversity, early childhood care and education
Chair – Amélia Marchão | Instituto Politécnico de Portalegre

Educar para a igualdade de oportunidades de género
Amélia Marchão, Instituto Politécnico de Portalegre
Helder Henriques, Instituto Politécnico de Portalegre

A amamentação como estratégia de cuidado para a saúde da criança
Renata Guerda de Araújo Santos, Centro Universitário Cesmac
Ana Emília Meneses, Secretaria Municipal de Saúde de Maceió
Luiz Henrique Carvalho, Centro Universitário Cesmac

Atendimento socioeducacional à crianças com deficiência(s), de zero a três anos, em Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil
Marlene Rozek, Escola de Humanidades – PUCRS
Ana Maria Serrano, Instituto de Educação – UMINHO
Gabriela Dal Forno Martins, Escola de Humanidades – PUCRS

Qualidade de vida familiar de crianças entre 0 e 3 anos em unidade de reabilitação
Andrea Perosa Jurdi, Universidade Federal de São Paulo
Biana Beraldo dos reis Valverde, Universidade Federal de São Paulo

12:30 – 14:00 - Lunch break

14:00 -15:00 - Keynote 4 | Auditório do IE
Research with children: methodological and ethical issues
Graça S. Carvalho | CIEC, Institute of Education, University of Minho, Braga, Portugal
Chair: Maria Cristina Parente| *Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal*

15:00-15:30 - Coffee break

15:30-17:00 – Round table | Auditório do IE
The current state of childhood education: (Re) think the future
Chair: João Formosinho | CIEC, Institute of Education, University of Minho, Childhood Association

Da voz da criança na ação pedagógica à voz da criança na investigação educacional
João Formosinho | CIEC, Institute of Education, University of Minho, Childhood Association

Impacto da experiência em contexto de creche: Contributos do estudo longitudinal de programas de intervenção
Sara Barros Araújo | Centro de Investigação e Inovação em Educação do Instituto Politécnico do Porto

O impacto dos programas de Educação de Infância de qualidade no desenvolvimento e aprendizagem das crianças
Cristina Mesquita | *Centro de Investigação em Educação Básica, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança*

A documentação pedagógica como praxis e como investigação do quotidiano
Júlia Oliveira Formosinho | CIEC, Institute of Education, University of Minho

17:00 -17:30- Closing session

Keynotes

Adriana Sampaio, MD, PhD, is the lab director of the Psychological Neuroscience Lab in the School of Psychology, University of Minho, Portugal.
Her main research is in the field of developmental cognitive neuroscience, namely in the structural and neurofunctional and genetic basis of (ab)normal cognitive and emotional processes. In particular, using cutting edge technologies that combine morphometric with functional neuroimaging measures, her work aims to map specific neurodevelopmental processes associated with normal higher cognitive function and their age-related trajectories, by looking at the dynamic interplay between genetic, biological, and environmental factors that shape brain development.
As part of her work, Adriana Sampaio has published more than seventy articles in ISI journals, collaborating with several research teams (Spain, France, United Kingdom, Brazil and USA). She is the principal investigator of several projects funded by FCT and Fundação Bial. She was also awarded for her work in the area of research in Psychology.
Link: https://psychologicalneurosciencelab.weebly.com

Keynote 1

The impact of poverty and social exclusion on childhood brain development: the ProChild CoLAB as a model

Adriana Sampaio
Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Braga, Portugal

Child poverty and social exclusion prevent children from attaining optimal development. Extensive research and clinical work underscore the importance of the quality of children's proximal and distal environmental life contexts. Studies have demonstrated the adverse impact on neurodevelopment of events such as social deprivation or neglect, parental mental health problems, exposure to interpersonal violence, poverty and severe lack of resources, among others. Early years are a period of heightened sensitivity to the effects of both positive and negative biological and psychosocial experiences and have maximal influence on the developing brain. In this lecture, we will provide evidence from our team and other research groups that illustrate the way early experiences impact the development of neural systems (biological-cognitive-psychological-social-community), with impacts child wellbeing. Furthermore, despite increasing political attention and commitment in Portugal to issues of child poverty and social exclusion, Intervention programs tend to be non-integrated, ad-hoc, and insufficient, with a lack of systematic evaluation of processes and outcomes and of a multi-sector and scientifically-informed perspective. In light of this problematic situation, we will present a new Collaborative Laboratory, called ProChild CoLAB as an innovative model for building an integrated national strategy against child poverty based on an integrated multi-sector approach bridging the gap between public and private sectors, being research-based by linking a multidisciplinary team of researchers with on-the-ground stakeholders, offering consistent scientific training of professionals, and contribuitng to evidence-based public policies ProChild CoLAB, focused on children up to 10 years old living in poverty and social exclusion, links Technology Development and Social Intervention applying the promising methodologies of Living lab.

Chiara Bove is Associate Professor at the University of Milan-Bicocca where she teaches 'Intercultural Pedagogy' as part of the Degree in Intercultural Communication and "Theories and practices of educational communication" as part of the Master Degree in Education. In the past she has thought "Qualitative research method in Education" and "Intercultural Pedagogy" as part of the Degree in Education. She has conducted her research in the ECE field and she has participated and is still involved in several research projects. Among them in recent years: Systems of Early Education/Care and professionalization in Europe (SEEPRO, on going; Coordinate by Pamela Oberhuemer); the international European FP7 Programme: CARE Early childhood education and care: promoting quality for individual, social and economic benefits. (2013-2017; coordinated by Paul Leseman); the international project Teacher's Behaviour Analysis in Infant Toddler Center. Instruments and methods for training within a cross national research project, in collaboration with the University of Knoxville-Tennessee (2009-2012); the research Together. Centres for children and adults, in collaboration with the ISTC, Rome (2009-2012); and Children Crossing Borders, with J. Tobin (Bernard Van Leer Foundation, 222.039.2004). Her recent research topics concerns intercultural issues in the ECE field, parents' participation and school and family relationships in pre-primary educational settings, and the use of video in educational research and professional development. She has published a range of articles, chapters, books and reports. She is country coordinator of the EECERA conference.

Keynote 2

Building resilient communities from the early years: ECEC as place for connections, well-being and dialogue for children, families and professionals

Chiara Bove
Associate Professor of General and Social Pedagogy, University of Milano-Bicocca, Italy

We all know that the best interest of the child shall be a primary consideration for all those who care for children (UNHCR, 1989). The term "best interest" broadly describes the well-being of a child. Such well-being is determined by a variety of individual, social and cultural circumstances. However, a clear understanding of this concept remains elusive or subject to a variety of interpretations, if we don't engage parents and professionals into dialogue. For people who work with children and families, experiment conflicting viewpoints can be challenging. How can we agree on the crucial opportunities we should offer to all children? Are professionals and parents ready to share their educational values and goals, as well as interpretations of competences, abilities, strategies to foster children development? How can we build a culture of sharing and democratic participation from the early years? We know that ECEC settings are the ideal places for supporting parents in their early years of parenting, for family development, and for bringing community together. But still, today, increasing diversity can be a challenge for both parents and children. They experiment immense plurality, be it in ecology, economy, ethnic, religion, language or culture. Yet, barriers to well-being and inclusive education still exist. Helping the ECEC community to respond effectively to this is therefore a priority and a responsibility that we need to face by promoting social cohesion and collaborative learning through "cultural negotiation" (Tobin, et.al. 2016) and dialogue on the means and the objective of educating children. When this dialogue involves ECEC professionals and parents with different cultural backgrounds, there is reason to believe that it can lead to positive outcomes. The aim of this presentation is to shed light on this through examples and lessons learned from research conducted in the field.

Annika Andersson Annika Andersson is an Associate Professor at the Linnaeus University in Sweden. During 11 years as an early childhood teacher she became interested in first and second language acquisition. At the University of Oregon she received a bachelor's degree in developmental psychology (studying domain generalities of language acquisition). This was followed by a PhD in psychology within the field of cognitive neuroscience.

In Oregon she was involved in a large scale intervention study with 3-5-year-old children from Head start schools. Her main focus was on researching children's processing of language. In this work she investigated Head start children and 6-8-year-old children's processing of phonology, semantics and syntax in an only language or in a second language. This research utilized behavioral language-proficiency tests and a neurophysiological measure of language processing—event-related potentials (ERPs). ERPs measure processing online, millisecond by millisecond, as processing unfolds in the brain. With this sensitive measurement differences in processing in relation to age, proficiency, age of acquisition, and cross-linguistic interference can be discerned when these differences cannot be established with traditional language proficiency tests.

She has been a frequent speaker at teacher conferences focusing on foreign language acquisition and second language acquisition in children and adults.

Keynote 3

On what we can learn from studying children's brains while they process language

Annika Andersson
Linnaeus University,Växjö, Sweden

Whereas behavioral studies of L2 acquisition in children are abundant little is known about second language (L2) processing in development neurocognitively. Indeed, neurocognitive studies of L2 processing typically are limited to adults with several years of exposure, who may use general cognitive mechanisms to compensate for any difficulties in L2 processing.
Research on bilingual adults suggests that age of acquisition (AoA) and proficiency have different effects on different aspects of L2 processing. I will present studies where we recorded event-related brain potentials (ERPs) in order to index processing of phonological awareness, semantics, and syntax in bilingual and monolingual children 6-8 years of age. With the sensitive neurophysiological measure of ERP we typically find differences between groups of learners that are not evident in behavioral proficiency measures (e.g., Andersson, Sayehli, & Gullberg, 2018). In other cases, we have shown that there are no differences in brain processing between groups even if they perform different on tests. For instance, children and adults' brains process rhyming similarly and equally fast even though adults have faster reaction time and do better on tests of rhyming (Coch, Grossi, Skendzel, & Neville, 2005).
In the presented studies, bilingual children with an average AoA of 4 years showed lower English proficiency than monolingual children. However, proficiency predicted similar differences in ERPs across groups. Other differences in the ERPs waveforms elicited by rhyming and syntax were related to AoA rather than proficiency.
The results from these studies suggest early acquisition is important for some aspects of language processing while proficiency is important for other aspects. Importantly, results from bilingual children's processing can be generalized to effects of differences in language input in relation to socio-economic backgrounds in monolingual children.

Graça S. Carvalho Graça S. Carvalho is Full Professor of the University of Minho, Braga, Portugal, and the Director of the Research Centre on Child Studies (CIEC) of the same University. She has developed postgraduate research training in Child Health, with particular focus in school settings. In addition to 24 national projects, she was the general coordinator of the European project on "Biology, Health and Environmental Education for better Citizenship" (BIOHEAD-CITIZEN: STREP-FP6 CIT2-CT2004-506015; 2004-2008) involving 19 countries. Presently, she coordinates, at national level, two European projects: "Promoting healthy eating and physical activity in local communities" (HEPCOM: European Commission Health Programme, Contract nº 20121204; 2013-2016); and "Co-Creation: a method to develop sustainable welfare solutions" (Co-Creation Welfare; Erasmus+ KA202-2016-12; 2016-2019).

She has supervised 22 PhD theses and is supervising 8. She has 433 publications, including 125 papers in scientific journals, 73 chapters in books and 181 papers in proceedings of scientific meetings. She is referee of submitted manuscripts to 28 international journals and is member of panels of evaluation for: academic promotion (France, Greece, Cyprus), research centers (France) and research projects (Germany, Romania and Israel). She has awarded the honorary degree of 'Doctor Honoris Causa' by the University of Claude Bernard Lyon 1, France in 2017.

Keynote 4

Research with children: methodological and ethical issues

Graça S. Carvalho
CIEC, Institute of Education, University of Minho, Braga, Portugal

Research with children is a matter of intense discussion nowadays. Some researchers perceive research with children as being just the same as with adults, others as entirely different, and other researchers are between these two poles. The way researchers perceive children and childhood (such as children being social competent actors) has implications for the research process with children and affect the ways of listing to them. In this talk, general areas of differences between research with adults and children will be discussed, giving particular emphasis to issues of ethics and imposing researcher's perceptions (critical reflection of the use of 'child centered' methods), validity/reliability (children may exaggerate or lie to please the researcher), language clarity (language appropriate to children's age), research context (setting where children are at easy), building rapport (empathy making to create a trusting zone of rapport), data analysis (care to interpret children's perspectives), appropriate research methods (using children's preferred methods and familiar sources). Research task-based methods make research fun for children and tap into their interests. The following task-based methods will be presented and discussed: drawings, photographs, spider diagrams, diaries, interviews and questionnaires. In short, even considering that children are socially competent actors, researchers must be critically aware of the reasons why research with children may be, in some aspects, different from adults.

Abstracts

Round table | The current state of childhood education: (Re) think the future

Da voz da criança na ação pedagógica à voz da criança na investigação educacional

João Formosinho

CIEC, Institute of Education, University of Minho
Childhood Association

A investigação sobre a educação escolar não pode ignorar o contributo das vozes das crianças para a análise e compreensão dos contextos, dos processos e das realizações das aprendizagens adquiridas, pois elas são coautores das suas jornadas de aprendizagem. É o conjunto interativo dessas jornadas de aprendizagem que define a educação de uma comunidade, de um país.

Sabe-se do valor incomensurável da participação das crianças nos assuntos que lhe dizem respeito; sabe-se igualmente da competência das crianças para essa participação. Mas tem sido demasiado longo o caminho de procura de uma práxis participativa para a educação e a investigação com as crianças.

A voz das crianças no processo educativo só ganha relevo nas pedagogias que realmente valorizam a sua participação na co-construção da aprendizagem como apropriação da sua jornada no conhecimento. A voz das crianças no processo educativo só ganha relevo num quotidiano escolar que valoriza a participação das crianças como exercício diário de cidadania.

A voz das crianças na investigação educacional só ganha relevo numa pesquisa que se suporta numa visão do conhecimento que incorpora a escuta da voz dos protagonistas da aprendizagem, ouvindo as suas descrições e interpretações, a sua narração do contexto, dos processos, das realizações.

Nesta intervenção vou advogar a participação real das crianças na co-construção das suas jornadas de aprendizagem no quotidiano educacional e, em consequência disso, da necessidade da investigação educacional ouvir e dar importância a essas vozes das crianças.

Impacto da experiência em contexto de creche: Contributos do estudo longitudinal de programas de intervenção

Sara Barros Araújo

Centro de Investigação e Inovação em Educação do Instituto Politécnico do Porto

A investigação acerca da qualidade dos contextos de creche tem revelado que a qualidade elevada destes contextos tem efeitos positivos nos processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e que, inversamente, níveis de qualidade baixos têm um impacto detrimental nesses mesmos processos. Os estudos longitudinais com um foco na análise de programas de intervenção têm adicionado contributos relevantes ao conhecimento mais expressivo destas relações de influência.

A presente comunicação analisa a investigação realizada no âmbito de três programas de intervenção dirigidos a necessidades de crianças entre o nascimento e os três anos e respetivas famílias: o Abecedarian Project/Project CARE, o Infant Health and Development Program e o Early Head Start Research and Evaluation Project. A análise destes estudos longitudinais revelou que serviços de qualidade têm efeitos a curto, médio e longo prazo nos processos de desenvolvimento das crianças, mais notórios em populações em risco ou desvantagem.

A revisão permitiu também verificar que a duração e intensidade dos programas constituíram variáveis de relevo ao nível do respetivo impacto, bem como a experiência

ativa e envolvimento de crianças e pais, e a formação e experiência profissional específicas e relevantes para o trabalho com crianças desta faixa etária. Sublinha-se a necessidade de estudos adicionais que, de uma forma holística, integrada e contextualizada, analisem a forma e intensidade com que diversas dimensões pedagógicas poderão exercer efeitos nas experiências das crianças em contextos de creche.

O impacto dos programas de Educação de Infância de qualidade no desenvolvimento e aprendizagem das crianças

Cristina Mesquita

Centro de Investigação em Educação Básica, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança

A bibliografia tem sido unânime na saliência dos benefícios de programas de qualidade; em Educação de Infância; para o sucesso educativo e na vida futura das crianças. Nesta comunicação apresentam-se as evidências presentes em alguns estudos longitudinais, que acompanham diversos programas centrados no desenvolvimento das crianças nos domínios cognitivo, emocional, interacional, social e moral, identificam impactos positivos, da frequência desses programas, a nível académico, qualidade de emprego, rendimento financeiro, retorno financeiro para o estado, bem como nos comportamentos sociais penalizáveis.

Da análise emergiram três categorias fundamentais: efeitos da educação de infância a curto e a longo prazo; a influência da Educação de Infância no desenvolvimento e aprendizagens curriculares das crianças ao nível emocional, da comunicação linguagem e literacia, do raciocínio e saberes matemáticos e do conhecimento do mundo; a influência da pedagogia e dos contextos de qualidade, na construção de relações positivas, a promoção da aprendizagem das crianças através de pedagogias participativas e agenciadoras, as características dos ambientes de qualidade, a ação dos educadores e da equipa pedagógica.

Os programas analisados destacam benefícios a curto e a longo prazo, assinalando melhorias significativas ao nível do desenvolvimento cognitivo, emocional, social e moral das crianças, bem como a construção de atitudes relativas à de saúde e segurança. Adicionalmente, a perceção das famílias sobre a importância da escola para a construção de ambientes seguros e calorosos é também melhorada, contribuindo para potenciar o sucesso.

A documentação pedagógica como praxis e como investigação do quotidiano

Júlia Oliveira Formosinho

CIEC, Institute of Education, University of Minho

O reconhecimento internacional da importância da educação de infância (educação das crianças até aos seis anos) impulsionou nos últimos cinquenta anos a emergência de muitos estudos o sobre a qualidade do atendimento educacional.

Uma revisão que realizei dos títulos e resumos (abstracts) dos artigos publicados nas três únicas revistas de educação de infância indexadas no ISIS revela a temática da expansão do atendimento como a primeira prioridade, a par da consciência de que expandir não é suficiente, é preciso qualificar.

As estratégias dessa qualificação são variadas e só irei centrar-me numa delas – a

documentação pedagógica – pelo que representa como um veículo para cumprir outros requisitos de qualificação, nomeadamente o da interatividade entre a aprendizagem da criança e o desenvolvimento profissional.

O grande desafio que se põe ao impacto estável e duradouro da educação de infância na vida atual e futura da criança é o de criar comunidades praxeológicas onde a recriação do quotidiano educativo é de natureza substantiva e não meramente discursiva. Fazer documentação pedagógica exige transformação vivida pelas crianças e seus educadores sendo, assim, um instrumento de investigação de proximidade do quotidiano educativo.

Abstracts

Promotion of learning through better health

025

Elaboração de um rastreio de competências do processamento fonológico para pré-escolares

[1]Roberta Neves, [2]Graça S. Carvalho, [3]Cristiane Lima Nunes, & [4]Simone Capellini

[1, 2, 3] Centro de investigação em estudos da criança – CIEC, Portugal
[4]Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". UNESP. FFC/ Marília – SP

O processamento fonológico inclui a consciência fonológica, a nomeação automática rápida e a memória operacional fonológica. Importa dizer que o bom funcionamento do processamento fonológico é fulcral para a aquisição das competências de alfabetização e alterações em seu desenvolvimento podem indicar risco para perturbações de leitura e escrita. Devido a importância dessas competências para o desenvolvimento de linguagem oral e escrita, medidas que podem identificar riscos são importantes para que sejam definidas medidas de acompanhamento e orientações. Rastreios são definidos como avaliações breves de competências específicas que são altamente preditivas de resultados ulteriores. O desenvolvimento do rastreio do processamento fonológico é parte do estudo intitulado "Criação e Análise da Eficácia de um Programa de Estimulação de Competências Auditivas e Fonológicas (PECAFON) em Crianças Pré-Escolares com e sem Risco para Perturbações do Processamento Auditivo e sua aplicação acontece antes e após o PECAFON. Como parte de um estudo piloto, o referido rastreio, foi utilizado como medida pré e pós intervenção, juntamente com outras medidas de avaliação. Os resultados da utilização do rastreio do processamento fonológico, obtidos no estudo piloto, serão analisados através do ANOVA para técnicas estatísticas.

Palavras-chave: Processamento fonológico. Leitura e escrita. Prevenção

Contacto: [1]robertadmora@gmail.com

026

Escolarização da Criança Hospitalizada: Práticas pedagógicas de Ensino, Pesquisa e Extensão em um hospital referência em saúde infantil no Brasil

Rosilene Ferreira Goncalves Silva[1], & Graça S. Carvalho[2]

[1,2]Universidade do Minho, Portugal

O trabalho reflete sobre a importância do processo de escolarização de crianças que se encontram em internamento hospitalar. Analisa as contribuições das ações de ensino, pesquisa e extensão na educação da criança hospitalizada, considerando as especificidades, os desafios e as possibilidades das práticas pedagógicas em contexto hospitalar. Objetiva apresentar a dinâmica de atendimento e as contribuições do Projeto de Extensão em Pedagogia Hospitalar, da Universidade do Estado do Pará, desenvolvido na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, um hospital referência materno-infantil no Pará, Brasil. O projeto tem a sustentação teórico-metodológica alicerçada em autores da área da Pedagogia Hospitalar, tais como Lorente e Aquilino (1992), Fonseca (2003), Matos (2007), Arosa e Shilke (2008), Matos e Mugiatti (2009), Covic e Oliveira (2011), Rolim (2015), entre outros. A metodologia do Projeto baseou-se na observação participante e em relatos de experiências adquiridos ao longo do desenvolvimento do Projeto. Utilizou-se, também, registros de avaliação e de participação do público-alvo. Os resultados nos permitem inferir que o Projeto tem contribuído

para favorecer a continuidade de escolarização das crianças hospitalizadas; fomentar o gosto de continuar aprendendo, mesmo em situação de adoecimento; prevenir o fracasso escolar pelo apoio às ações educacionais do hospital; fortalecer a integração sócio-afetiva das crianças; estimular uma atitude positiva da criança frente à enfermidade e à hospitalização e apoiar as famílias no processo educativo de seus filhos. Nesse sentido, a experiência apresentada poderá contribuir para ampliar as reflexões sobre as possibilidades e os desafios da educação da criança em contexto hospitalar.

Palavras-chave: Pedagogia hospitalar. Criança hospitalizada. Educação e saúde. Ensino pesquisa e extensão

Contacto: [1] rosilenefgs@gmail.com

036

Tradução-Retroversão da Escala de Afinidade Emocional com a Natureza (EAEN) para Português Europeu

Ester Lopes[1], Rosa BrancaTracana[2], & Graça S. Carvalho[1]

[1] Universidade do Minho, Portugal; [2]UDI -Unidade de Desenvolvimento do Interior, Instituto Politécnico da Guarda; CIEC - UM

O papel que a ligação emocional pela natureza pode ter nos comportamentos e atitudes de proteção da natureza tem vindo a ser estudada nos últimos anos, na área da educação e da psicologia ambiental. Assim, foram já desenvolvidos instrumentos que procuram avaliar a ligação emocional e de constructos semelhantes, como afinidade emocional e empatia com a natureza. Porém, são poucos os instrumentos que avaliam esta relação em crianças. O presente estudo incide sobre a descrição dos passos relativos à tradução-retroversão de uma Escala de Afinidade Emocional pela Natureza (EAEN) para adolescentes, para o português europeu, com vista a ser posteriormente adaptada com e para as crianças. O instrumento EAEN é constituído por quatro subescalas: (i) contacto com a natureza, que mede a frequência e o tempo passado pela criança na natureza; (ii) afinidade emocional pela natureza, que avalia a afinidade emocional da criança com o seu ambiente natural envolvente; (iii) predisposição para o envolvimento pró-ambiental, que avalia a vontade da criança para se envolver continuadamente em compromissos pró-ambientais, e (iv) consciência dos riscos para com a natureza, que mede a consciência que os alunos têm sobre os riscos para a natureza. Espera-se que este estudo venha a contribuir para o desenvolvimento de programas de educação ambiental e políticas ambientais mais eficazes que promovam ações de proteção da natureza.

Palavras-chave: Escala. Afinidade Emocional pela Natureza. Crianças. Adolescentes.

Contacto: [1] lopes.ester@outlook.com

037

A criança e a natureza. Evidências sobre benefícios do contacto da natureza. O que ficou por fazer?

Ester Lopes[1], Rosa Branca Tracana[2], & Graça S. Carvalho[1]

[1] Universidade do Minho, Portugal; [2]UDI -Unidade de Desenvolvimento do Interior, Instituto Politécnico da Guarda; CIEC - UM

Do ponto de vista ecopsicológico, o ser humano encontra-se inserido no ambiente e, o self, a saúde e bem-estar estão intimamente relacionados com o local que o envolve. Diferentes teorias procuram explicar os

mecanismos e benefícios da relação ser-humano e natureza. No entanto, devido a uma série de fenómenos atuais, tal como o êxodo rural, a diminuição de espaços verdes nas cidades, o aumento de tráfego, o aumento do uso da tecnologia e diminuição do tempo livre, as pessoas não experienciam o contacto com a natureza como as gerações anteriores. O presente estudo incide na análise da literatura científica sobre o tema, cujos resultados demonstram que o contacto com a natureza contribui significativamente para a promoção do bem-estar e da saúde física e mental, em diferentes grupos etários e em diferentes situações. Algumas abordagens de contacto com a natureza, tal como horticultura terapêutica, experiências com natureza selvagem, terapia assistida animal, ou simplesmente a proximidade e a observação da natureza envolvente têm demonstrado resultados maioritariamente positivos. No entanto, a investigação tem sido dirigida predominantemente aos adultos e os dados empíricos científicos que sustentam esta relação no contexto infantil são incipientes. Os poucos estudos realizados com crianças, encontrados até à data, evidenciam benefícios relacionados com indicadores do bem-estar e saúde mental, incluindo, a promoção da autoestima, autoconfiança, empowerment, sensação de realização, calma, afetividade, redução de comportamentos disruptivos, melhoria nas atitudes e envolvimento face à escola, pares e adultos, sentimento de liberdade para serem criativos, inovadores e fazerem descobertas. Os resultados destes estudos revelam o papel importante que a natureza pode ter na manutenção da estabilidade mental das crianças e jovens e devem fazer refletir sobre estratégias na saúde e educação que permitam uma maior acessibilidade das crianças à natureza.

Palavras-chave: Criança. Natureza. Saúde. Bem-Estar

Contacto: [1] lopes.ester@outlook.com

Abstracts

Childhood education and economy

006

Financial education and mathematics in yearly years: a didactic proposal

Lina Fonseca, & Adriana Araújo

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal

Financial education is highlighted nowadays because of the lack of citizen's financial training. It is an essential function of school, because it provides knowledge and analytical capacity to the students, enabling them to make informed financial decisions. Mathematics is a fundamental knowledge for people, because it is present in everything that surrounds us. Financial Education is an emerging theme to develop within the school community. The contents to explore must be interconnected whit different curricular areas, tacking account the student's knowledge. Applying it during learning is essential to understand how children deal with money, while having still little knowledge about natural numbers, since they are in their first school year. The main goal of this study was to increase children's financial literacy, relating the mathematical and financial knowledge, through the application of the Portuguese Financial Education referential. Related with the main goal of the study authors define study objectives: a) to identify the previous ideas/ conceptions of the students about money; b) to familiarize the students with coins and some bank-notes of the monetary system; c) to perceive how students attribute meanings to the concepts of spending, saving and donating; d) to identify the difficulties that children reveal; e) to perceive the effects of the didactic proposal on the knowledge that students express. In this study participated 11 students with 6 or 7 years old, and was designed a qualitative exploratory study, according to the objectives. To collect data the authors used participated observation, field notes, interview and audiovisual media, and student's documents. The results revealed that students presented some adequate prior ideas about money and those were developed along the study. During the study of currency students could identify the coins and made equivalences; they perceived and practiced the meanings of saving and giving concepts.

Keywords: Financial education. Mathematics. Spend. Save. Donate.

Contacto: linafonseca@ese.ipvc.pt

Abstracts

Childhood education as an ethical, political and cultural challenge

002

Mais Comunidade - Eu participo _ Resposta Social Inovadora de Inclusão de Crianças com Autismo na Comunidade

Ana Albuquerque, Ana Rita Brito, & [1]Andreia Castanheira

Inovar Autismo, Associação de Cidadania e Inclusão, Portugal

Uma resposta social que visa a inclusão de crianças com autismo, em atividades das estruturas da comunidade em igualdade de circunstâncias com os seus pares. Objetivo: capacitar os intervenientes para a plena inclusão, apoio personalizado à criança com a alocação de técnicos que garantam a plena participação de acordo com as necessidades; Formação dos técnicos dos contextos; Adaptações de meios nas atividades; Articulação com as entidades e famílias.

Palavras-chave: Inclusão. Autismo. Direitos Humanos. Resposta Social Inovadora. Crianças com autismo

Contacto: [1] afbcastanheira@gmail.com

032

The roulette of vaccines: a didactic resource to approach Global Inequalities in Health Care Access with children

Luisa Neves[1], Joana Oliveira[2], La Salete Coelho[3], & Graça S. Carvalho[4]

[1, 2,3] Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação, Portugal
[4] Universidade do Minho, CIEC, Portugal

According to the Universal Declaration of Human Rights, we all have the right to health and wellbeing. Yet, there are still millions of people to whom this right is deny. One of the reasons for this situation is the inequality in Health Care Access. Introducing this issue on education since the earliest years of schooling can contribute to raise public awareness about it and inspire actions to achieve the sustainable development goals, namely SDG 3. To inspire teachers to transform their practices and connect the curriculum and classroom context with global issues, as this, the Portuguese team of the Global Schools project developed a didactic resource: The roulette of vaccines. This resource is a board game that aims to make children feel and consequently reflect on global inequalities on health care access and possible actions to transform reality.

To assess the feasibility of the resource, it was tested and discussed with teachers and educators involved in Development and Global Citizenship Education, who were able to try it in two workshops (one national with 10 participants and one international with 16 participants). After that, all participants answered a questionnaire about the resource.

Results point out that the didactic proposal is feasible, adequate for children, allows the achievement of the desired objectives and is adjustable to different ages and different contexts, both formal and informal, and in different countries. Besides, some of the

participants considered that it could be adjust to other issues like access to clean water or education.

Keywords: Children. Didactic resource. Inequalities. Health care. Global Citizenship Education

Contact: [1] luisaneves@ese.ipvc.pt

033

O ar livre na educação de infância – desafiando concepções culturais sobre crianças

Joana Pinto

Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho

A presente proposta de apresentação tem por base uma investigação etnográfica em decurso, sendo os resultados aqui apresentados ainda parciais. A pesquisa tem como tema central "a participação e cidadania da criança no brincar – o ar livre na educação de infância" e o trabalho de campo decorre neste momento num jardim de infância que utiliza com frequência o ar livre nas suas práticas pedagógicas, quer em ambiente de recreio diário, quer em saídas semanais ao exterior do jardim.
A questão de investigação central é: quais as dimensões de participação e cidadania da criança presentes no brincar ao ar livre em contextos de educação de infância? Outras questões decorrem desta: como acontece o brincar ao ar livre no funcionamento do jardim de infância? Quais as acções das crianças no exterior? Qual o ponto de partida para uma actividade? As crianças podem mudar aspectos da sua experiência? Como? Podem tomar decisões? Como as operacionalizam?
O tipo de estudo é etnográfico e a recolha de dados inclui observação participante, com recurso a notas de campo, metodologias visuais, como fotografias e vídeos, conversas informais e entrevistas.
Os resultados que, como foi dito anteriormente, são ainda parciais, incluem acções das crianças que desafiam algumas concepções culturais sobre as crianças, associadas habitualmente a ideias de incompetência e dependência, muitas vezes justificadas pelo paradigma da psicologia do desenvolvimento. Estes resultados apontam possibilidades de re-organização das próprias estruturas educativas em torno das diferentes concepções sobre a infância emergentes.

Palavras-chave: Crianças. Competências das crianças. Educação ao ar livre. Concepções sobre a infância. Jardim de infância.

Contacto: pintalgar@gmail.com

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) e co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) no âmbito do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho) com a referência POCI-01-0145-FEDER-007562

041

Práticas educativas no espaço exterior numa cultura de interior – o desafio da mudança em dois contextos de infância portugueses

Gabriela Portugal[1], & Gabriela Bento

Universidade de Aveiro, CIDTFF, Portugal

Em Portugal, as práticas pedagógicas em contextos de educação de infância focalizam-se sobretudo no que acontece dentro da sala de atividades, ignorando-se, frequentemente, as virtualidades do espaço exterior para o bem-estar, aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Nesta apresentação, apresentamos

um projeto de transformação e melhoria de práticas pedagógicas no espaço exterior em dois contextos de educação de infância. Este processo de mudança e inovação pedagógica foi levado a cabo pela equipa de educadores de infância das instituições, sendo o nosso papel, enquanto formadoras e supervisoras, o de estimular, apoiar e monitorizar as mudanças e progressos ao nível das práticas educativas no espaço exterior. Nesta apresentação, apresentamos uma reflexão sobre a experiência vivida.

Como quadro concetual, consideramos a importância: do brincar no exterior para a aprendizagem e desenvolvimento; de práticas reflexivas para mudanças pedagógicas sustentadas; e ainda da exploração de conceções dos profissionais sobre as crianças e sobre o papel do adulto no processo educativo.

A parte empírica envolve a caracterização do contexto, a descrição da intervenção (tarefas e desafios propostos no contexto da formação e supervisão) e, finalmente, assinalam-se as principais conquistas e dificuldades observadas nas práticas educativas.

Finalmente, com base no percurso experienciado, tecemos considerações sobre fatores facilitadores e/ou dificultadores do processo de mudança de práticas educativas nos espaços exteriores em contextos onde ainda predominam culturas de interior.

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito de UID/CED/00194/2013 – CIDTFF

Palavras-chave: Educação de infancia. Espaços exteriores. Mudança pedagógica

Contacto: [1] gabriela.portugal@ua.pt

Abstracts

Communication and learning

005

Solving Process Problems In Kindergarten

Lina Fonseca[1], & Cláudia Soares

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal

To solve problems is a central capacity that children, just from the early years, must develop. To stimulate children to face challenging tasks, to connect their knowledge to reach solutions and to develop their flexibility and persistence, teachers may propose problems. Problems are a type of tasks that challenge solvers to communicate to explain their own reasoning, revealing their understanding in getting a correct solution. The main goal in using problem solving is that children attempt to resolve the problem and not just get the solution. How to organize data, which strategy use, solution evaluation are essentials steps to ground mathematical knowledge, understanding and critical thinking. One obstacle to solve problems, from the early years, is the difficulty to understand the text. With children who not yet acquired reading capacity, this feature assumes a great importance, since problem solving could help them to develop mathematical reasoning and the ability to communicate.

Some of the process problems are long, contain diverse information, data and conditions. A solver must read carefully till he/she could retain all information, data and conditions. During the resolution process, the text is revisited to refresh memory and focus some data or conditions.

In early years children haven't developed the reading ability. So, how could they face and solve process problems? How do children understand problems? What difficulties do arise from this comprehension? What strategies are used to solve problems? To answer the questions was designed a qualitative case study developed in kindergarten, with 5 y.o. children. To collect data are used problem solving tasks, participant observation, audio records and individual interviews. The main results showed that the didactical approach implemented helped children to improve understanding, overcome some difficulties, achieve appropriate solutions to the problem, and engage in mathematical thinking.

Keywords: Problem-solving. Kindergarten. Communication. Mathematics

Contact: [1] *linafonseca@ese.ipvc.pt*

008

Designing math trails: learning through the outdoors

Ana Barbosa[1], Isabel Vale[2]

[1,2] *School of Education of the Polytechnic Institute of Viana do Castelo, Portugal*

The classroom is only one of the "homes" where education takes place. The use of non-formal teaching contexts, such as the surrounding environment, allow students to step outside of the classroom, where they spend long hours sitting, and can promote positive attitudes. Teaching should be enriched with challenging tasks, such as problem posing/solving, and encourage creative thinking. Thus, arise the trails, consisting of a sequence of tasks that the students will solve, along a pre-planned route. In this process, teacher education has a fundamental role, providing (future) teachers with the same experiences they are expected to offer their own students. Learning through the outdoors mobilizes problem-solving, collaborative, and interpersonal communication skills, which are essential for today's young people. The opportunity to know the historical, architectural,

cultural and natural heritage of the neighbourhood where the school is located also arises, promoting this awareness through a hands-on experience and active learning.
We conducted an exploratory study with 70 future teachers of elementary education (3-12 years old) that attended a course of Didactics of Mathematics. We intended to understand the impact, knowledge and attitudes towards mathematics during a math trail as a teaching/learning strategy outside the classroom. The participants conceived math trails through the city of Viana do Castelo, directed to elementary school students, posing problems inspired by the local environment. Data collection uses the productions of the future teachers, classroom observations, questionnaires and photo records.
Many of the tasks proposed focused on the knowledge of specific facts/routine problems that implied collecting data in real context. The contents involved were mainly of geometric nature. Diversifying the type of tasks and contents involved were one of the main difficulties. The pre-service teachers considered the trails as a dynamic/motivating strategy to teach and learn mathematics, showing engagement and excitement during this experience.

Keywords: Problem solving. Problem posing. Math trails. Movement. Active learning

Contact: [1] anabarbosa@ese.ipvc.pt;
[2] isabel.vale@ese.ipvc.pt

009

Movement & learning: the gallery walk strategy

Ana Barbosa[1], Isabel Vale[2]

[1,2] School of Education of the Polytechnic Institute of Viana do Castelo, Portugal

Mathematics should provide an environment that allows students to conjecture, prove, generalize, question, discuss, collaborate and communicate their way of thinking. Tasks can have a great influence on students' learning, as well as the way they are explored. Moreover, today we have children sitting for a long time in the classroom and the gallery walk is a strategy that requires students to move around the room, encouraging them to challenge and share ideas. In this context, a study is being carried out with elementary pre-service teachers (3-12 years old) with the aim to identify/understand the contribution of a gallery walk to solve problems with multiple resolutions, as a promoter of productive discussions, as well as the reaction of students to this experience. The main purposes are: identify/understand the strategies used when solving problems with multiple resolutions, in particular to identify the use of visual strategies; analyze/discuss peer strategies; and characterize the reaction to the gallery walk as a learning/teaching strategy.
The participants were 14 pre-service teachers that attended a unit course of Didactics of Mathematics, where a gallery walk was implemented as a teaching strategy for solving problems approaching different contents. We adopted a qualitative methodology of exploratory nature, collecting data through observation and written productions regarding the proposed tasks and written comments on the experience.
The results allowed to identify the strategies used by the students (mainly analytical, but visual ones also appeared), and to verify the

potential of the gallery walk strategy for a more effective teaching of mathematics. The gallery walk involved students in peer resolutions, discussions with each other and classroom discussions, allowing them to increase their repertoire of strategies more effectively than only in traditional discussions. They considered the gallery walk a dynamic/motivating strategy to teach and learn mathematics, showing engagement/excitement during this experience.

Keywords: Problem solving. Gallery walk. Visualization. Neuroscience. Active learning

Contact: [1] anabarbosa@ese.ipvc.pt;
[2] isabel.vale@ese.ipvc.pt

014

Caracterização auditiva de crianças: rastreio e avaliação informal do Processamento Auditivo Central (PAC)

Inês Martins[1], Graça S. Carvalho[1], Cristiane Lima Nunes[1], & Simone Capellini[2]

Universidade do Minho, CIEC, Portugal
[2] *Universidade Estadual Paulista, Brasil*

A avaliação informal/rastreio do Processamento Auditivo Central (PAC) em crianças de idade escolar é de extrema importância, uma vez que possibilita a deteção precoce de alterações nas competências auditivas, antecipando ou justificando possíveis dificuldades na aprendizagem. O PAC corresponde à interpretação dos sinais acústicos que são detetados pelo sistema auditivo e envolve as seguintes competências auditivas: localização e lateralização do som, memorização de sequências de informações acústicas, discriminação, identificação dos aspetos temporais do som, perante sinais acústicos degradados e competitivos. A deteção e a interpretação dos sinais acústicos são de extrema importância para que a comunicação seja eficaz e para que o desenvolvimento cognitivo-linguístico ocorra. A avaliação destas competências pode ser efetuada com recurso a provas comportamentais (formais e informais ou de rastreio). Neste projeto será inicialmente realizada uma avaliação informal e de rastreio com recurso aos instrumentos "Protocolo de Rastreio do Processamento Auditivo" e "Protocolo de Análise Informal de Competências Auditivas", que apresentamos nesta comunicação. A fase de rastreio é fulcral para que, a partir dos resultados obtidos, se possa proporcionar o devido encaminhamento das crianças para delineamento de intervenção, quando assim se justifique.

Palavras-chave: Processamento Auditivo Central. Rastreio Avaliação informal. Crianças.
Contacto: [1] ines.mpsm@gmail.com

023

A importância dos suportes narrativos na animação leitora na primeira infância

Cintia Palmeira

Direção Regional de Educação, Portugal

Com esta apresentação pretende-se sensibilizar para a importância dos suportes narrativos, seu valor e impacto, na construção de um património linguístico e sensorial, através da sua utilização na Hora do Conto na primeira infância.
Pretende-se ainda, contribuir para a reflexão sobre a Hora do Conto - o que fazemos e podemos melhorar; divulgar os suportes narrativos e valorizar a sua dinamização nos grupos de crianças na creche, devido ao seu grande impacto estético-literário; pensar na saúde da Biblioteca da Sala e como os suportes narrativos podem valorizar a sua

utilização, e, finalmente, refletir sobre a importância do papel do contador/educador como promotor de narrativas que são essenciais para fomentar o gosto pela leitura, a aproximação ao impresso, o sentido crítico e a criatividade

Compreendemos como suportes narrativos os tapetes, os aventais de histórias e os livros sensoriais. Estes objetos riquíssimos promovem uma atmosfera poética, que, seguramente, encontram nas crianças o seu público ideal. A sua utilização sistemática, na Hora do Conto, promove a educação estética, além de ser um espaço de evasão e fruição cultural de extrema importância no desenvolvimento infantil.

A Biblioteca da Sala se afirma como um espaço de construção de um projeto leitor das crianças e o momento da leitura de histórias se assume como um laboratório de elaboração dos afetos onde, através da linguagem, conhecemos um pouco mais do "eu e do outro" e nos aproximamos da nossa cultura.

Será apresentado um conjunto de suportes narrativos, intitulado Biblioteca Sensível, com o intuito de dar a conhecer diversos materiais que são objetos passíveis de leitura e que, graças a seu efeito encantatório, promovem a leitura desde a mais tenra idade e promovem a construção do sentido através da palavra e do som.

Palavras-chave: Literacia. Suportes narrativos. Creche

Contacto: palmeira.criatividade@gmail.com

030

Communicate and learn with children through a social relationships in a fieldwork

Florbela Samagaio

Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, Portugal

To ensure the full participation of children in research we must consider the strategies used to access participants and maintain relationships with them and their guardians as well as how data collection instruments such as questionnaires are designed. The focus of this presentation is how child participants were included and involved in research process on poverty and social exclusion but specially about what are they thinking about school. Wich is the role of school in their everyday life. The research discussed here is part of a larger study that explored the living conditions of children identified as living in contexts of poverty and social exclusion that took place between 2009 and 2014 in Porto in scope of Programme Escolhas.

In line with views of children as individuals capable of forming and expressing opinions that should be taken into account in decision making processes that involve them (Hart, 1992; Corsaro, 1997; Sirota, 2001; James, Jenks, & Prout, 2002; Sarmento, 2002; Prout, 2005), the approach taken in the research was to work directly with the children in the design of the data collection method and in the process of gaining consent and assent. Therefore the research fitted with Hart's (1992) 2nd degree of child participation, consultation and information. Although the project was proposed and conducted by adults the children were informed and consulted and their opinions were taken seriously. This also fitted with viewing the research as a way of promoting social participation towards full citizenship through

being a space for discussion about matters that concern every citizen. So, the main points of this presentation are to demonstrate how to have ways of accessing child participants and building trust and maintaining relationships with children and their families throughout the research process.

Keywords: Children. Participation. Relationship. Fielwork.

Contacto: florbelamsamagaio@gmail.com

Abstracts

Communication and the digital world in early childhood education

015

Cognitive Development And Use Of Digital Media By Infants And Preschoolers: A Systematic Review

Maria De Lourdes Vieira[1], Rafaela Rosário[2] & Graça Carvalho[2]

1Universidade Federal de Alagoas - Faculdade de Medicina, Brasil
2 Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Digital media are very present in people's lives. Parents and/or caregivers turn on the TV or often deliver tablets or cell phones to infants and preschoolers to calm them down. The objective of this study was to identify the evidence on the relationships between the use of digital media by infants and preschoolers and their outcomes. It is a review to answer the question: "What does the literature show about the use of digital media related to the cognitive development of infants and preschool children?" For the systematic research, the following databases were used: BVS/LILACS, PUBMED, ScienceNews and Wiley On Line Library. Descriptors searched were: infants, toddlers, children, impact, children education, learning and media. The articles found were of the last decade, distributed in categories related to: 1. Impact of the media in children's cognition (positive and negative effects); 2. Experimental Research; 3. Amount of time of use of the media; and 4. Recommendations from expert groups on the subject. It was observed that the cognitive impact depends on the age group, the type of programming and the time of visualization. In infants who watch TV, the impact is negative for language, but they learn more with interactive and touch media than with TV or videos. Preschoolers are seeing excess screen media suggesting problems of attention and delay in language, obesity and aggressiveness, depending on the contents seen. Experimental studies show that good quality child education may be beneficial for the cognitive development of children; however, we see stimulation, physical activity and social interaction being replaced by the use of TV. Others claim that prolonged use of digital media affects sleep quality, development, and physical health of children. Researchers recommend limit the number of hours on the screen and select programs. This study ends with recommendations to minimize the problem.

Keywords: Media. Infants. Preschool children. Learning Early childhood education.

Contact: [1] vieiramlf@uol.com.br

016

TPACK contributions on teaching and learning Portuguese language

Gabriela Barbosa [1], & Ana Raquel Aguiar

Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal

This study shows how a group of pre-service teachers apply digital technologies (TD) in the learning of the Portuguese language process, in primary school. In line with the underlying ideas of TPACK (Technological Pedagogical Content Knowledge), pre-service teachers planned the inclusion of TD in learning of Portuguese language. They considered: the different technological tools and their pedagogical potential; how a tool may engage students in activities and promote collaborative working strategies; and the understanding relation between technology tools and content, in order to a better learning of a given programmatic topic. It was observed that Pre-service teachers use TD in a productive and varied way. In fact, the software and selected applications allowed to develop creative and stimulating pedagogical situations. The evidence showed that pre-service teachers value the TD in the concretization of reading comprehension

strategies; in the variability of learning environments of the spelling code; and in the development of didactic units around the writing process, promoting the production of texts combined with image, music, sound, and animation.

Keywords: Digital technologies. Pre-service teachers. Portuguese language.

Contact: [1] gabriela.mmb@ese.ipvc.pt

018

A blog about early childhood education based on research

Cecília Aguiar[1], Nadine Correia[1], Tiago Almeida2, Sílvia Barros3, Tânia Boavida[1], Carla Peixoto Melo de Carvalho[3], Margarida Fialho1, Marina Fuertes[2], Manuela Pessanha[3], Manuela Sanches-Ferreira[3], & Miguel Santos[3]

[1]*ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, CIS-IUL, Lisboa, Portugal*
[2] *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa; CIE - Centro de Investigação em Educação, ISPA-IU, Portugal*
[3] *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, Portugal*

Research has consistently demonstrated the importance of educational contexts' quality for children's development (e.g., Bryant, Zaslow, & Burchinal, 2010). At the same time, several international organizations have recommended monitoring the quality of these contexts and their impact, particularly among at-risk groups (e.g., OECD, 2012).
It is therefore vital to strengthen early childhood education (ECE) professionals' beliefs and skills, with the ultimate objective of promoting inclusive and high-quality practices. However, results from scientific research are not always available to ECE professionals in an accessible and reliable way.
Aiming to fill in this gap and promote the linkage between research and practice in ECE, an Erasmus+ project has been designed and is already being implemented. This project includes the European 'EarlyYearsBlog', and four national blogs, in each partner country (Belgium, the Netherlands, Poland, and Portugal), in the respective national languages.
In this paper, we aim to present 'PrimeirosAnos', the Portuguese blog included in this project. The blog, maintained by researchers and teachers in the field of education, focuses on social inclusion, research, and innovation. Its main objectives are to (a) strengthen research-based insights in the central topics of the project (e.g., ECE settings quality, young children with disadvantaged backgrounds, diversity, and inclusion), (2) increase awareness about social inclusion, (3) develop a positive attitude towards research and innovation, and (4) strengthen the open learning community of ECE teachers, teacher educators, researchers, and policy makers. Moreover, we will present the first messages published on the blog, since its launch, in September 2018.
Targeting a large number of readers and followers, with this blog we aim to promote discussion about innovative practices, influencing ECE teachers' practices, as well as the content of training courses and curricular plans that enable high-quality teaching.

Keywords: Bog. Early childhood education. Quality. Inclusion. Diversity-

Contact: [1] cecilia.rosario.aguiar@iscte-iul.pt

022

Robots in early and primary education

Maribel Miranda-Pinto[1], & Antonio Osorio[2]

[1] Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu e Universidade do Minho, Portugal
[2] University of Minho, Portugal

Dealing with the educational challenges of digital equipment such as individual computers, tablets and smartphones or robots, requires a conscious and adequate attitude that can be structured from the reflection on effective pedagogical practices already researched and validated.
In this communication, and taking into account the context of early and primary education, it is intended: i) to recall project ArcaComum, which dealt with a digital network Latin-American community of practice for early childhood teachers; ii) to briefly describe Kids Media Lab I and II, which aim to research the introduction of robots and educational robotics in Portuguese early and primary education; iii) analyse weaknesses and strengths, as well as problems and opportunities found in these projects; iv) identify factors that may influence the articulation of technologies with educational success.
Finally, and from the reflection carried out, we will be sharing some provisional findings that can support the participants in the educational process to constructively and proactively react to the continuous and constant challenges that emerging technologies will constantly continue to place.

Keywords: Computers and computer networks. Robots and educational robotics. Computational thinking

Contact: [1] mmiranda@ie.uminho.pt
[2] ajosorio@ie.uminho.pt

027

Literacia Digital na educação de infância: o que revelam as boas práticas?

Cristina Parente[1], Íris Pereira, & Cristina Silva

Instituto de Educação - Universidade do Minho, Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), Portugal

Uma das conclusões mais significativas da investigação sobre práticas de literacia na educação de infância aponta para a necessidade de construção dum saber profissional que sustente respostas educativas adequadas aos desafios colocados pela literacia digital (Marsh, Kontovourki, Tafa, & Salomaa, 2017). Esta necessidade, sintónica com as conclusões referentes a níveis educativos mais avançados (McDougall, Türkoglu & Kanizaj, 2017), é atribuída ao facto de as crianças realizarem desde muito cedo práticas de literacia digital no seio familiar, acedendo a múltiplos modos e meios de comunicação, assim desenvolvendo um amplo leque de funds of knowledge (Moll et al, 1997) com implicações na aprendizagem construída nos contextos educativos.
Com vista à produção de saber relevante para o desenho de racionais curriculares e de formação profissional (Gimeno, 1988), desenvolvemos um estudo de caso (Stake, 2000) das práticas de literacia digital de uma educadora de infância que se destacam pela inovação pedagógica nesta área de interesse. O quadro teórico das multiliteracias (Kalantzis & Cope, 2012) bem como referenciais da metodologia da educação de infância (Katz e Chard, 2009; Oliveira-Formosinho, 2007, 2017) e do desenvolvimento profissional (Day, 2017) sustentaram o nosso estudo. Os dados foram recolhidos através de uma entrevista em profundidade/ semiestruturada centrada nas

perceções e reflexões da educadora sobre a sua prática profissional.
Os resultados mais significativos da análise de conteúdo dos dados recolhidos permitiram a identificação de duas grandes temáticas: (i) enriquecimento da pedagogia e consolidação da identidade profissional do educador através da integração das práticas de literacia digital na pedagogia da infância; (ii) entendimento profundo do papel do desenvolvimento profissional na construção das respostas pedagógicas às exigências sociais bem como a assunção de uma atitude crítica face ao enquadramento curricular. Com base nestes resultados, é nossa intenção discutir possibilidades, constrangimentos e desafios que se colocam ao desenvolvimento da literacia digital na educação de infância.

Palavras-chave: Literacia digital. Pedagogia da infância. Desenvolvimento profissional.

Contacto: [1] cristinap@ie.uminho.pt

028

A era digital e o desenvolvimento da linguagem das crianças

Diana Rita Monteiro[1], Sandra Fernandes[2], & Nuno Rocha[3]

[1] *Universidade de Vigo, Vigo*
[2] *Universidade Portucalense, Portugal*
[3] *Instituto Politécnico do Porto, Portugal*

Nas últimas décadas tem-se assistido a uma rápida evolução tecnológica, que tem levado a uma massificação no acesso e uso de tecnologias como TVs, computadores, consolas de jogos e dispositivos móveis como telemóveis, tablets, iPads... A era digital tem levado a alterações nos hábitos de brincar e interação das crianças o que tem conduzido os investigadores a questionarem-se sobre qual o impacto das novas tecnologias nas diversas áreas do desenvolvimento das crianças. Estudos neste âmbito revelam as vantagens do uso destes recursos tecnológicos ao nível da aquisição da leitura e literacia, matemática e desenvolvimento cognitivo. Apontam também várias críticas dos efeitos desta tecnologia referindo que a exposição excessiva às novas tecnologias prejudica o desenvolvimento cognitivo das crianças, a sua capacidade de socialização e interação, a capacidade de atenção e concentração, o desenvolvimento motor e têm impacto ao nível emocional e do comportamento. Apesar da escassez de estudos existentes nesta área, parece ser consensual a ideia de que o impacto da exposição às novas tecnologias depende do tipo de tecnologia e da forma como é explorada.
Neste sentido e no âmbito do programa de doutoramento em Ciências da Educação e Comportamento da Universidade de Vigo, este estudo visa analisar o impacto da exposição das crianças às novas tecnologias e os seus efeitos no desenvolvimento da linguagem, através da aplicação de um questionário aos pais e aos educadores de crianças, com idades entres os 3 e os 6 anos. Pretende-se conhecer e caracterizar os hábitos de brincar das crianças atualmente, conhecer o tempo de exposição às novas tecnologias e identificar alterações no seu desenvolvimento linguístico. O contributo deste estudo será fundamental no sentido de criar guidelines de aconselhamento para pais, cuidadores e educadores em relação à utilização destes equipamentos pelas crianças.

Palavras-chave: Novas tecnologias. Desenvolvimento infantil. Desenvolvimento da linguagem. Educação infantil.

Contacto: [1] dritamonteiro@gmail.com

Abstracts

Development and learning

011

Assotiations between maternal sensitivity and emotion regulation: The role of teacher-child relationship and child temperamento

Margarida Fialho[1], Nadine Correia[2], Cecília Aguiar[3], Lígia Monteiro[4], & Francisco Esteves[5]

[1] ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, CIS-IUL, Portugal
[5] Mid Sweden University, Sweden

In early childhood, relationships with family and teachers are of major importance for children's development (e.g., Pianta, Hamre, & Stuhlman, 2003). Prior research within attachment theory (Ainsworth, Blehar, Waters, & Wall, 1978; Bowlby, 1982) has found associations between maternal sensitivity and the development of emotion regulation. For example, mothers who are highly sensitive are more likely to provide children models of effective emotion regulation (Cassidy, 1994). However, teachers also influence preschoolers' emotion regulation (e.g., Denham, Bassett, & Zinsser, 2012). For example, Garner, Mahatmya, Moses, and Bolt (2014) found that teacher–child conflict was negatively associated with children's emotion regulation. In addition, some characteristics of children, particularly temperament, also impact the quality of teacher-child relationship (e.g., Rudasill, 2011). Based on this complex interplay, we aim to test how children's temperament influences the potential interaction effect of the quality of teacher-child relationship and maternal sensitivity on emotion regulation (moderated moderation model), when controlling for maternal education and children's verbal abilities, sex, and age. For this purpose, 58 randomly selected preschool classrooms and teachers (Area of Lisbon), 315 typically developing preschoolers, and 315 mothers participated in this study. The following procedures were adopted: assessment of (a) maternal sensitivity with the Ainsworth's original Sensitivity-Insensitivity to Infant Signals and Communications Observational Scale (Ainsworth, Bell, & Stayton, 1974) and Erickson Scales (Egeland, Erickson, Clemenhagen-Moon, Hiester, & Korfmacher, 1990); (b) verbal abilities with the Peabody Picture Vocabulary Test – Revised (Dunn, 1986); (c) temperament with the Children's Behavior Questionnaire (Putnam & Rothbart, 2006); (d) quality of teacher-child relationship with the Student-Teacher Relationship Scale–Short Form (Pianta, 1992/2010); and (e) emotion regulation with the Emotion Regulation Checklist (Shields & Cicchetti, 1995, 1997). We expect to contribute to the knowledge of factors predicting emotion regulation in preschool-aged children, identifying potential promoting or compensatory effects of the quality of teacher-child relationship.

Keywords: Maternal sensitivity. Teacher-child relationship. Temperament. Emotion regulation.

Contact: [1] ana_margarida_fialho@iscte.pt

012

Embrace the poetry to understand the world

Rafaela Barbeitos[1], & Gabriela Barbosa[2]

Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal

Educating for Citizenship and Development is the mission of the current school. To form more conscious and responsible citizens within the framework of a society that wants to be democratic, just, inclusive and that imposes respect for diversity and defense of Human Rights. It is within the different curricular areas that this objective is built. Literature can play this pedagogical function. Thru poetic language, young readers enrich sensibility, acquire aesthetic sense and find various readings of the

world. In this context, and taking into account the role of literary education in general and poetry in particular, this study presents a poetic reading project developed in a 6th grade class. The aim was to recognize, by reading the poetic text and its interpretation, issues associated with Citizenship and Development. At the end of six weeks, the students made a literary journey that allowed them to reflect on migrations, children's rights, extinction of species, citizenship, justice, freedom and peace. The methods and approaches chosen were based on discussions between students and between students and teachers. The modes of expression were varied, besides the reading of poems and oral exchanges, there was the use of drawings, songs, images and films.

Keywords: Educating. Citizenship. Development.

Contact: [1] rafaela.barbeitos@hotmail.com
[2] gabriela.mmb@ese.ipvc.pt

019

Influência das atividades com blocos na visualização espacial - diferença de género em crianças de 5 anos

Manuel Zenza[1], & Pedro Palhares[2]

CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal

Tendo por base as evidências apresentadas por vários investigadores, a matemática elementar desempenha um papel importante na aprendizagem e é base para o desenvolvimento de vários conceitos matemáticos posteriores (e.g., Clements & Sarama, 2007). Existem estudos que sugerem que as tarefas iniciais de construção com blocos estão relacionadas com as capacidades espaciais. Existem também evidências sobre a diferença de género e estudos recentes defendem que tal evidência começa a ocorrer no pré-escolar, sugerindo mesmo que uma aposta em programas com tarefas espaciais a este nível pode ser mais benéfica para as meninas do que para os meninos (e.g.: Levine et al., 1999; Reilly, Neumann & Andrews, 2017). Numa lógica de um plano quasi-experimental, baseada numa investigação de natureza mista, integrada num ponto intermédio entre o paradigma da análise qualitativa e quantitativa, um dos focos deste estudo foi o de verificar, entre rapazes e raparigas, se existem diferenças de desempenho nos resultados do Pré-teste e Pós-teste aplicados antes e depois das atividades experimentais. Analisados os resultados do Pré-teste e Pós-teste, verificamos que existem diferenças significativas de desempenho em função do género apenas no pós-teste do grupo experimental a favor dos rapazes que apresentam uma média de desempenho superior às raparigas em quase todas as atividades desenvolvidas pelas crianças (Mrapazes=53.800 > Mraparigas=38.000). Ao contrário das evidências defendidas por alguns investigadores, o resultado deste estudo revela que, nem todas as tarefas ou actividades do programa desenvolvido pelas crianças do grupo experimental deste estudo são mais benéficas para as meninas do que para os meninos. Perante esta conclusão, coloca-se uma outra questão, para uma futura investigação, a saber: «Que tarefas espaciais podem ser mais benéficas para as meninas do que para os meninos nos programas de desenvolvimento da visualização?»

Palavras-chave: Educação matemática. Capacidades de visualização. Atividades com blocos. Crianças de cinco anos. Questão do género.

Contacto: [1] mzen2006@gmail.com
[2] palhares@ie.uminho.pt

024

Which language activities promote 5-year-old's longest language utterances?

Paula Alves [1], Ana Lisboa[2], Catarina Sá[3], & Ana Paula Vale[4]

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Language development is crucial because it is language which introduces the child to the social world, to the formation of relationships and to the capacity to interact with others and, of course, to learn. Childhood educators must organize an environment that stimulates communication, promoting the development of language, making use of different tasks. Since the Mean Length Utterance (MLU) is a reference measure used to study the development of expressive language, our study's purpose was to compare children's MLU-words in two distinct tasks: retelling a narrative and answering comprehension questions. Using CHAT and CLAN, we analyzed the productions of 32 children from the interior North of Portugal with a mean age of 5;5 years and a typical language development, assessed by the ALPE. We obtained a significant correlation between the Narrative's MLU-w and the ALPE-EVO, showing that MLU-w proved itself to be a valid measure of expressive language development. Our analyses showed that the Narrative's MLU-w was significantly higher than the Answers to the comprehension task's one. The fact that the Narrative's MLU-w was higher suggests that the opportunity for children to express themselves with fewer language constraints may be a factor in better enhancing the development of language than answering questions.

Keywords: Mean Length Utterance. Language Development. Retelling a narrative. Answering questions

Contact: 1 paulinha_197@hotmail.com
2 anac.lisboa@live.com.pt
3 catarinaalexandracosta02@gmail.com
4 pvale@utad.pt

029

A promoção da "oracia" nos anos pré-escolares

Iolanda Ribeiro[1], Fernanda Viana[2], Irene Cadime[3], & Sandra Santos[4]

[1] *Escola de Psicologia - Universidade do Minho, Portugal*
[2] *Universidade do Minho*
[3] *Universidade Católica*
[4] *Centro de Investigação em Psicologia - Universidade do Minho*

A linguagem escrita é uma aquisição cultural e recente na história da humanidade que usa as rotas neuronais da linguagem oral (Dehaene, 2007). Este uso, que exige reciclagem neuronal, explica parcialmente a importância do desenvolvimento da linguagem oral na aprendizagem da leitura (MacGuinness, 2005). Nas últimas décadas, a promoção das competências de literacia nos anos pré-escolares tem relegado para plano secundário a promoção de outras competências, nomeadamente as de "oracia". O conceito de oracia pode ser definido como "a capacidade para comunicar verbalmente de forma competente" (Pereira & Viana, 2003, p. 121). Ele inclui duas dimensões: compreensão (saber como escutar) e produção (saber como falar). No mundo atual as competências comunicativas são determinantes para a inclusão social, para o sucesso académico e para o exercício da cidadania, pelo que a sua promoção não pode ser negligenciada no contexto educativo.

À semelhança das competências de literacia, as competências de oracia dependem, em larga medida, do meio em que os indivíduos vivem e interagem. Assim sendo, o Jardim de Infância é um contexto privilegiado para a promoção do desenvolvimento da linguagem

oral, nomeadamente junto de crianças oriundas de meios sociais desfavorecidos, pelo que se justifica a existência de programas de intervenção que tenham o desenvolvimento linguístico inscrito nos seus objetivos específicos.
A leitura de histórias é uma das práticas a considerar para a promoção da oracia em ambas as dimensões (compreensão e produção), além de contribuir para o desenvolvimento cognitive e afetivo. Nesta comunciação será apresentado um programa de intervenção que, partindo da leitura de histórias, apresenta um enfoque explícito no desenvolvimento da oracia e de outras competências de literacia e serão fornecidos alguns dados relativos ao impacto da sua aplicação junto das crianças e dos respetivos educadores.

Palavras-chave: Oracia. Desenvolvimento da linguagem. Programas.

Contacto: [1] iolandaribeir@gmail.com

031

A motricidade fina: uma competência emergente na idade pré-escolar

Linda Saraiva[1], Fernando Santos[2], Ana Ferreira[2], & César Sá[2]

1 ESE IPVC /CIEC UM, Portugal
2 ESE IPVC, Portugal

O desenvolvimento da motricidade fina inicia-se desde muito cedo, contudo é na idade pré-escolar que emerge um conjunto de habilidades que constituem um pré-requisito para o futuro sucesso educativo da criança, com implicações a todos os níveis, particularmente nas tarefas básicas que são bem visíveis no dia-a-dia, tais como apertar os cordões, recortar, dobrar, enfiar, manusear talheres, escrever, etc. Partindo do pressuposto que este processo de desenvolvimento depende da maturação biológica da criança e das experiências/oportunidades de aprendizagem que lhe são facultadas no contexto físico e social, o presente estudo procura caracterizar o nível de competência motora fina das crianças em função da idade e do género. A amostra foi constituída por 380 crianças com idade compreendida entre os 36 e 71 meses de idade (53,21±9,6) de ambos os sexos (202 raparigas e 178 rapazes). A competência motora fina foi avaliada através das subescalas de desenvolvimento motor Peabody-2 (Folio & Fewell, 2000). Em termos globais, as crianças avaliadas apresentam um nível médio e expectável para a sua idade ao nível das habilidades de preensão fina e de integração visuomotora. Diferenças significativas entre os rapazes e as raparigas foram encontradas em algumas habilidades (ex. pega do marcador, abotoar, desabotoar, colorir entre linhas, recortar), registando-se uma superioridade das raparigas, particularmente aos 3 e 4 anos. Na faixa etária dos 5 anos foram notórias as dificuldades nas dobragens, na pega do marcador e na construção de uma pirâmide/escadas com cubos. Este estudo reforça a importância de avaliar /diagnosticar o reportório motor fino das crianças na idade pré- escolar, para que de forma segura, adequada e eficaz, os profissionais de ensino possam concretizar um planeamento e uma ação profissional verdadeiramente orientada e promotora de aprendizagens significativas, consistentes e duradouras.

Palavras-chave: Habilidades de preensão fina. Habilidade de integração visuomotora. Idade pré-escolar.

Contacto: 1 lindasaraiva@ese.ipvc.pt

034

Avaliação do desenvolvimento comunicativo na primeira infância: estudos de validação dos inventários de MacArthur-Bates

Fernanda Viana[1], Irene Cadime[2], Sandra Santos[3], Carla Silva[4], & Iolanda Ribeiro[5]

[1,2, 4] Universidade do Minho, Portugal
[3] Centro de Investigação em Psicologia, Universidade do Minho, Portugal
[5] Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

A avaliação do desenvolvimento comunicativo de crianças muito jovens reveste-se de especial dificuldade, dado que a sua cooperação em tarefas estandardizadas pode ser reduzida e a realização de observações em contextos naturais nem sempre fornece informação válida e precisa. Os relatos parentais são uma importante fonte de informação, uma vez que os pais são observadores privilegiados de um vasto conjunto de produções e trocas linguísticas, nas mais variadas situações e contextos. A investigação tem demostrado que estes relatos são relativamente precisos e que os dados obtidos através deste método são mais representativos das competências das crianças do que os dados obtidos através de outros métodos. Entre os instrumentos de relato parental mais disseminados encontram-se os Inventários de Desenvolvimento Comunicativo (IDC) de MacArthur-Bates, com adaptações para mais de 60 línguas. Nesta comunicação, apresentar-se-ão os resultados dos estudos de validação para a população Portuguesa das versões para crianças entre os 8 e os 15 meses de idade (IDC: Palavras e Gestos) e crianças entre os 16 e os 30 meses de idade (IDC: Palavras e Frases). Participaram nestes estudos 1314 pais de crianças com 8-15 meses e 3012 pais de crianças entre os 16-30 meses. O IDC: Palavras e Gestos avalia indicadores precoces de compreensão e as primeiras produções linguísticas, vocabulário expressivo e recetivo e a produção de gestos e ações comunicativas. O IDC: Palavras e Frases avalia vocabulário expressivo, usos da linguagem, aspetos da morfologia e sintaxe. Os resultados mostraram que ambas as versões do IDC possuíam bons indicadores de fidelidade. As pontuações obtidas demonstraram sensibilidade para captar as variações desenvolvimentais. Encontraram-se diferenças favoráveis às crianças do sexo feminino na maioria das subescalas que integram os IDC. Estes resultados são semelhantes aos encontrados nos estudos realizados noutras línguas e sugerem que as versões Portuguesas do IDC possuem propriedades psicométricas robustas.

Palavras-chave: Desenvolvimento comunicativo. Validação de instrumentos. Relato parental.

Contacto: [1] fviana@ie.uminho.pt

035

Brincar e aprender: as vozes das crianças

Dalila Lino[1], & Inês Duarte

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal

O conteúdo do brincar pode variar de acordo com a cultura de uma criança, mas a natureza do brincar é semelhante em todas as culturas. As crianças precisam de brincar, jogar e é através da brincadeira que elas aprendem sobre o mundo. Brincar é uma atividade divertida, livremente escolhida, intrinsecamente motivada e pessoalmente dirigida. Todos os tipos de brincadeira têm um papel crucial na aprendizagem e desenvolvimento das crianças. O principal objetivo deste estudo é conhecer as perspetivas das crianças de quatro e cinco anos sobre o papel do brincar e dos brinquedos

na sua aprendizagem e desenvolvimento. A partir deste objetivo geral foram identificados os seguintes objetivos específicos: (i) identificar os tipos de brincadeira que as crianças mais gostam e se envolvem mais frequentemente; (ii) compreender o papel do brincar e dos brinquedos no quotidiano das crianças; (iii) identificar o papel do adulto nas brincadeiras das crianças. Foi usada a entrevista semiestruturada para recolher os dados, tendo sido entrevistadas 40 crianças de quatro e cinco anos. Foi usado o método qualitativo de análise de conteúdo para analisar os dados. As crianças e os pais foram informados sobre os objetivos do estudo e as entrevistas foram transcritas e enviadas aos pais, tendo sido garantido o anonimato dos participantes. Os resultados mostram os tipos de brincadeiras e os materiais mais frequentemente usados pelas crianças e revelam os diferentes papéis assumidos pelos adultos (educadores, pais, familiares e amigos) quando se envolvem nas brincadeiras das crianças. O estudo mostra a relevância de escutar as crianças para compreender o papel do brincar na aprendizagem e desenvolvimento na infância e ainda a necessidade de trabalhar com os pais e educadores para criar melhores e mais ricas oportunidades para as crianças brincarem.

Palavras-chave: Brincar. Brinquedos. Perspetivas das crianças. Aprendizagem. Desenvolvimento.

Contacto: [1] dlino@eselx.ipl.pt

038

Journey to the planet of letters, an emergent literacy stimulative program

Laura Silva

Câmara Municipal de Avis, Portugal

The purpose of the presentation is to describe the implementation of an emergent literacy stimulative program in a rural area of the Alentejo region. The process began in the 2015-2016 school year with training in a collaborative context (between the Município de Avis' psychologist and the kindergarten teachers of the Avis School Grouping), gradually new methodologies were introduced in the classrooms. Nowadays the program is developed along the school year in all the kindergarten classrooms of the School Grouping.

The "Viagem ao Planeta das Letras" (Jorney to the planet of letters) emerges through stories (children's literature) and, by exploring it, children are led to a set of activities that promote the development of oral language, phonological and morphosyntactic awareness, the achievement of cultural knowledge about reading and writing and encourage curiosity for learning to read and to write.

In this context, each story brings a set of working possibilities to the kindergarten teachers to explore.

The program is developed in a multilevel approach (RTI model), involving class, small group and individual interventions. Evaluation methodologies (pre-test and post-test), namely Language Skills Identification Test, are used to monitor student's individual evolution and allow an intervention on the identified needs.

The results indicate a positive evolution, with significant impact on dimension: the reflection on language.

Keywords: Emergent literacy. Improvements monitoring. Early intervention.
Contact: laura.rosado@cm-avis.pt

042

Ciências por investigação na educação pré-escolar: uma abordagem promotora do envolvimento das crianças na aprendizagem

Elisabete Alves, & Paulo Varela[1]

Universidade do Minho, Portugal

No âmbito da unidade curricular de "Estágio" do Mestrado em Educação Pré-escolar, foi desenvolvido um projeto de intervenção e investigação pedagógica supervisionada num contexto de educação pré-escolar, situado na área urbana da cidade de Braga. A partir dos interesses e necessidades inicialmente identificadas nesse contexto da prática, o projeto pretendeu promover a abordagem às ciências físicas e naturais da área curricular do "Conhecimento do Mundo", através de um processo de exploração baseado em atividades de caráter investigativo, centrado na curiosidade natural das crianças, na sua capacidade de observar, questionar, experimentar, propor e confrontar entre si e com as evidências as suas "teorias" pessoais sobre a realidade. O projeto desenvolveu-se em ciclos interativos de planificação-ação/observação-reflexão. Cada ciclo correspondeu a uma atividade investigativa de ciências, que abordou "aprendizagens a promover" contempladas nas "Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar". Ao longo de dois meses, foram exploradas várias atividades com um grupo de 24 crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 5 anos. Na sequência da observação participante, elaboraram-se diários das atividades, que contêm descrições detalhadas de todo o processo de exploração promovido com as crianças, desde as suas ideias, estratégias, processos utilizados, até às aprendizagens que vão realizando. Estas aprendizagens, conjugadas com os resultados obtidos em pequenos conjuntos de itens de avaliação individual, permitem concluir que uma larga maioria de crianças realizou aprendizagens significativas acerca dos temas explorados. Através da aplicação da Escala de Envolvimento da Criança de Laevers, é também possível concluir que as atividades de ciências exploradas permitiram promover maiores níveis de envolvimento das crianças, por comparação com os níveis de envolvimento observados antes e após a intervenção pedagógica de ciências.

Palavras-chave: Aprender Ciências. Atividades investigativas. Envolvimento na aprendizagem. Educação Pré-escolar.

Contacto: [1] pibvarela@ie.uminho.pt

044

As ciências e os brinquedos na educação pré-escolar

Ana Peixoto

Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, Portugal

Brincar nas primeiras idades apresenta-se como de extrema importância no desenvolvimento de capacidades cognitivas, motoras e comportamentos (Peixoto, 2018). Durante a brincadeira as crianças comunicam, experimentam, constroem, desmontam brinquedos, observam como funcionam e tentam novas abordagens para de construção desses brinquedos. Esses processos estão repletos de ciências. O objetivo deste estudo é analisar as potencialidades dos brinquedos

quando explorado por crianças dos 3 aos 6 anos do ponto de vista das ciências. Partindo de um estudo exploratório observou-se crianças em interação com brinquedos e os processos que utilizam na exploração dos mesmos num foco de interligação com as ciências. Os instrumentos utilizados foram grelhas de observação focada, videogravações e diários do investigador. Os resultados apontam para processos de reflexão por parte das crianças na interacção com os brinquedos que, apesar de não serem verbalizados, são visíveis de observação. A criatividade foi também um dos aspetos de elevada relevância. Foi também possível observar diálogos entre as crianças sobre os diferentes modos de resolução de problemas.
Keywords: Ciências. Pré-escolar. Brinquedos.

Contacto: anapeixoto@ese.ipvc.pt

Abstracts

Diversity, early childhood care and education

002

Mais Comunidade - Eu participo _ Resposta Social Inovadora de Inclusão de Crianças com Autismo na Comunidade

Ana Albuquerque, Ana Rita Brito, & Andreia Castanheira[1]

Inovar Autismo, Associação de Cidadania e Inclusão, Portugal

Uma resposta social que visa a inclusão de crianças com autismo, em atividades das estruturas da comunidade em igualdade de circunstâncias com os seus pares. Objetivo: capacitar os intervenientes para a plena inclusão, apoio personalizado à criança com a alocação de técnicos que garantam a plena participação de acordo com as necessidades; Formação dos técnicos dos contextos; Adaptações de meios nas atividades; Articulação com as entidades e famílias.

Palavras-chave: Inclusão. Autismo. Direitos Humanos. Resposta Social Inovadora. Crianças com autismo.

Contacto: [1]afbcastanheira@gmail.com

004

Kit Convenção sobre os Direitos das pessoas com Deficiência

Ana Albuquerque[1], Ana Rita Brito[2], & Andreia Castanheira[3]

Inovar Autismo, Associação de Cidadania e Inclusão, Portugal

Um programa didático, socio-lúdico, adaptado a diferentes idades, para ser utilizado de forma alargada em todos os graus de ensino ensino com o objetivo de sensibilizar crianças, jovens e comunidade educativa para a inclusão e direitos humanos das pessoas com deficiência. A metodologia desenvolvida pretende promover processos participativos inovadores e o trabalho em grupo, intergeracional e interprofissional, com ganhos para todos, desmitificando estereótipos e preconceitos.

Palavras-chave: Inclusão. Direitos Humanos e Deficiência. Programa didático. Participação infantil.

Contacto: [1] inovar.autismo@gmail.com
[2] aritapbrito@gmail.com
[3] afbcastanheira@gmail.com

007

Parental involvement and adult-child reading activities in Roma and non-Roma low-income families

Inês Alves Ferreira[1], Carla Sofia Silva[2], Leonor Neves[3], Sofia Guichard[4], & Cecília Aguiar[5]

[1, 2, 3, 5] ISCTE-IUL, Portugal
[4] University of Porto, Portugal

Literature shows a positive effect of parent-child reading activities, and of parental involvement, on children's learning and educational achievement (Fantuzzo et al., 2004; Lonigan, 2004; Sénéchal & LeFevre, 2002). However, little is known about the relation between parental involvement, including involvement in school activities and educational aspirations for children (Fan & Chen, 2001), and the frequency of reading activities at home. The latter seems to be affected by parents' educational level, linguistic skills, and ethnicity (Yarosz & Barnett, 2010).
As part of ISOTIS, a broader European research project aiming to tackle inequalities in education and society, this study aimed to explore the relation between mothers' participation in preschool activities, educational

aspirations for their children, and the frequency of home reading activities in disadvantaged groups. Roma (N=123) and non-Roma low-income mothers (N=117) of 3 to 6-year old children (208 attending preschool), living in disadvantaged areas in the Metropolitan Areas of Lisbon and Oporto, completed an online survey during face-to-face interviews.
T-tests showed no significant differences between groups for frequency of home reading activities and parental aspirations. Educational level was significantly higher for the non-Roma and linguistic difficulties were higher for the Roma. Parental aspirations did not differ significantly between groups and were significantly correlated with home reading activities for both groups. Hierarchical regression analysis, controlling for mothers' educational level and linguistic difficulties, showed that mothers' educational aspirations for their children significantly predicted the frequency of home reading activities for the Roma. For non-Roma low-income mothers, linguistic difficulties negatively predicted the frequency of adult-child reading activities at home. These findings suggest that educational aspirations motivate Roma families to read at home with their children, whereas language difficulties constitute a barrier for non-Roma low-income families to engage in these activities. Implications for intervention and policymaking will be discussed.

Keywords: Adult-child reading activities. Roma and non-Roma. Parental involvement. Preschool.

Contact:
[1] ines.matos.ferreira@gmail.com
[5] cecilia.rosario.aguiar@iscte-iul.pt

011

A amamentação como estratégia de cuidado para a saúde da criança

Renata Guerda De Araújo Santos[1], Ana Emília Meseses[2], & Luiz Henrique Carvalho[3]

[1, 3] Centro Universitário Cesmac, Brasil
[2] Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, Brasil

Introdução: Amamentar além de oferecer uma nutrição adequada para a criança, contribui para a construção do vínculo entre a mãe e o filho, o que é um diferencial para a saúde física, emocional e psicológica da criança, estendendo-se também para a vida adulta. A amamentação é um ato natural da espécie humana, porém é influenciado por fatores sociais, econômicos, políticos, históricos e culturais, muitas mulheres embora reconheçam seus benefícios para a criança, não conseguem amamentar. Daí a importância de uma assistência adequada à mulher não somente durante o pré-natal, mas também no parto e puerpério. Faz-se necessário ainda a formação de uma rede de apoio profissional e familiar para oferecer à mulher condições adequadas para a prática da amamentação. Objetivos: Visibilizar os sentidos e práticas sobre a amamentação de um grupo de mulheres acompanhadas pelo pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde no nordeste brasileiro. Metodologia: Método: Pesquisa Social caracterizada como Pesquisa Participante. Foi realizado um Grupo Focal com nove gestantes que já tiveram outros filhos. Para as análises, trabalhamos com a perspectiva das Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano. Resultados: Foram produzidas as categorias: pré-natal, relação mãe-bebê, família, e dor/sofrimento. Considerações Finais: São inúmeros os benefícios da amamentação para a criança, a mulher, a família e a sociedade, porém é necessário que a mulher tenha acesso a um pré-natal e uma atenção ao puerpério qualificado para que ela se sinta

amparada numa perspectiva do cuidado integral. Compreender a complexidade do fenômeno em sua diversidade é um fator que contribui para um melhor manejo das práticas da amamentação e para o desenvolvimento da criança e seu contexto familiar.

Palavras-chave: Amamentação. Saúde. Cuidado.

Contact: [1] guerdapsial@gmail.com

020

Atendimento socioeducacional à crianças com deficiência(s), de zero a três anos, em Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil

Marlene Rozek[1], Ana Maria Serrano[2], & Gabriela Dal Forno Martins[3]

[1, 3] Escola de Humanidades – PUCRS
[2] Instituto de Educação – UMINHO, Portugal

O estudo investiga o processo de inclusão socioeducacional de crianças nascidas com deficiência(s), do nascimento aos três anos, em Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil, visando contribuir para o aprimoramento da política de inclusão daquele município. A primeira etapa está sendo realizada em 2018 e visa mapear a demanda e a oferta de atendimento socioeducacional às crianças nos anos de 2015, 2016 e 2017. Para tanto, está sendo realizado um estudo descritivo-exploratório, através do levantamento de dados: 1) crianças nascidas com deficiência e suas condições de vida; e 2) condições de atendimento à essa população, nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social. A amostra inclui somente crianças que possuam um diagnóstico específico já identificado, o qual pode estar associado a deficiência visual, auditiva, física, intelectual ou múltipla. Ao total, identificaram-se 75 crianças, sendo 60% do sexo masculino. Quanto aos tipos de deficiência, 38 foram declaradas como possuindo deficiência física, três com deficiência visual, cinco com deficiência auditiva e 13 com deficiência intelectual, sendo que algumas possuíam mais de uma deficiência e outras não tiveram seu tipo de deficiência especificado. Das 60 famílias que declararam sua renda, verificou-se que estas famílias vivem em condições de grande vulnerabilidade social, acumulando não somente o risco associado à deficiência, mas também em relação às suas condições de vida. Isso indica a importância do mapeamento para posterior planejamento das ações que podem compor políticas públicas intersetoriais, envolvendo as áreas da Educação, Saúde e Assistência Social.

Palavras-chave: Inclusão. Primeira infância. Deficiência. Intervenção Precoce

Contacto: [1] marlene.rozek@pucrs.br
[2] serrano@ie.uminho.pt
[3] gabriela.martins@pucrs.br

021

Qualidade de vida familiar de crianças entre 0 e 3 anos em unidade de reabilitação

Andrea Perosa Jurdi, Bianca Beraldo dos Reis Valverde, & Ana Paula Silva Pereira

[1, 2] Universidade Federal de São Paulo, Brasil
[3] Instituto de Educação – UMINHO, Portugal

Nos últimos anos, estudos têm mostrado o aumento da importância dada à participação da família nos programas de intervenção em saúde com crianças. No entanto, muitas vezes o contexto familiar se depara com obstáculos que dificultam o envolvimento dos seus integrantes, sendo fundamental aproximar-se da realidade dessas famílias para aprimorar o atendimento em saúde. Nesse sentido, a

qualidade de vida familiar busca olhar para a singularidade das relações familiares, procurando aproximar-se das potencialidades e fragilidades desse contexto. O presente trabalho tem como objetivo analisar a qualidade de vida familiar de crianças entre 0 e 3 anos de idade que são atendidas em uma unidade de reabilitação do serviço público de saúde. Participaram do estudo familiares de dez crianças entre 0 e 3 anos com possíveis ou já presentes alterações do desenvolvimento atendidas no Centro Especializado em Reabilitação II do município de Santos - São Paulo/Brasil. Foi utilizado como instrumento a Escala de Qualidade de Vida Familiar. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de São Paulo (Projeto CEP/UNIFESP n. 1013/2017) e todos os familiares assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).O estudo buscou evidenciar como a qualidade crianças, enxergando relações possíveis entre as particularidades desse ambiente com as formas de organização e protagonismo das famílias. Dentre os resultados encontrados, destaca-se a unanimidade de participação das mães, a baixa pontuação do item bem-estar emocional e a baixa frequência escolar dessas crianças. O estudo está em andamento, portanto os resultados são preliminares. Espera-se que ele possa contribuir para futuras pesquisas e atuações no serviço público de saúde que focam a família no processo de intervenção.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Família. Qualidade de vida.

Contacto: [1] andreajurdi@gmail.com
[2] biancadosreis@yahoo.com.br

039

Educar para a igualdade de oportunidades de género

Amélia Marchão[1], & Helder Henriques

Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

Esta comunicação centra-se na promoção da igualdade de oportunidades em Portugal, num quadro de cidadania a partir do jardim de infância, e nela objetivamos destacar as conceções de educadoras de infância e de crianças em idade pré-escolar sobre a problemática da igualdade no seu contexto pedagógico.

Fundamos a nossa análise nos resultados de investigações orientadas desenvolvidas em cinco Jardins de Infância do distrito de Portalegre, Portugal. Os estudos que selecionámos foram desenvolvidos através de uma abordagem de natureza qualitativa, em que os participantes (educadoras e crianças) foram observados e escutados através de processos de questionário (adultos) e de entrevistas (adultos e crianças). A análise desenvolvida sobre o corpo das investigações norteou-se através de um processo de análise documental baseado na aplicação de uma grelha de análise construída para o efeito.

O quadro teórico de suporte a esta comunicação plasma a revisão 'do estado da arte' sobre a temática da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, destacando, pelos resultados dos estudos em análise, o facto de esta questão ser pouco valorizada no contexto do jardim de infância pelas profissionais, o que redunda na observação e constatação de comportamentos e de atitudes estereotipadas, quer das crianças quer dos adultos. Deste modo, assumimos a necessidade de, no contexto da educação de infância, se promoverem práticas pedagógicas que fomentem a igualdade e permitam desconstruir, desde cedo, estereótipos sociais.

Palavras-chave: Inclusão. Educação de infância. Crianças. Género

Contacto: [1] ameliamarchao@ipportalegre.pt

Abstracts

International perspective on quality in early childhood education

017

Children's right to participate in ECE settings: A systematic review

Nadine Correia[1], & Cecília Aguiar

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, CIS-IUL, Lisboa, Portugal

The United Nations Convention on the Rights of the Child (1989) was crucial to the definition of children's right to participate. According to article 12, children have the right to express their opinion about all matters affecting them, having it taken into account.
Children's right to participate has gained ground in different scientific domains, being consensually described as a key aspect in educational quality (Sheridan, 2007). Nonetheless, limited empirical evidence still exists on this topic (Moss, 2006).
We conducted a systematic review of research on children's right to participate, in the field of social sciences, aiming to map peer-reviewed empirical research conducted in ECE settings, from 1980 on. More specifically, we identified (a) countries and areas in which research has been conducted; (b) main definitions and theoretical backgrounds underpinning children's right to participate, and (c) type of studies, measures, and results obtained.
The search strategy followed the 'Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA) Statement' (Liberati et al., 2009). Thirty-six studies met the inclusion criteria. Findings suggest a limited number of empirical peer-review publications, conducted mostly in northern Europe countries, in the education field. Regarding definitions and theoretical backgrounds, sociological, legal, democratic, and educational discourses converge. There is a prominence of qualitative studies, focusing on either ideas or practices to promote participation, and a greater emphasis on teacher's perspectives and practices.
Future research should focus on children's perspectives and experiences about this right, including multiple informants simultaneously. It should also focus on instruments to measure the implementation of this right in ECE. Associations between children's right to participate and specific individual developmental outcomes should be investigated, allowing to bridge gaps between conceptual frameworks and empirical evidence.
We expect to contribute to a deeper understanding of available research on children's right to participate in ECE settings.

Keywords: Right to participate. Early childhood education. Peer reviewed. Systematic review

Contacto: [1] nadine_correia@iscte-iul.pt

Posters

POSTERS

002. Mais Comunidade - Eu participo _ Resposta Social Inovadora de Inclusão de Crianças com Autismo na Comunidade
004. Kit Convenção sobre os Direitos das pessoas com Deficiência
005. Solving Process Problems In Kindergarten
007. Parental involvement and adult-child reading activities in Roma and non-Roma low-income families
008. Designing math trails: learning through the outdoors
009. Movement & learning: the gallery walk strategy
011. Associations between maternal sensitivity and emotion regulation: The role of teacher-child relationship and child temperament
012. Embrace the poetry to understand the world
014. Caracterização auditiva de crianças: rastreio e avaliação informal do Processamento Auditivo Central (PAC)
025. Elaboração de um rastreio de competências do processamento fonológico para pré-escolares
042. Ciências por investigação na educação pré-escolar: uma abordagem promotora do envolvimento das crianças na aprendizagem

Lista de autores

Andreia Castanheira ..... v, vii, 19, 49
Adriana Araújo ..... v, xv, 15
Adriana Sampaio xxiii
Amélia Marchão ..... vii, xxi, 52
Ana Albuquerque ..... v, vii, 19, 49
Ana Barbosa ..... vi, 25, 26
Ana Emília Meseses ..... vii, 50
Ana Ferreira ..... vi, xvi, 42
Ana Lisboa ..... vi, xvi, 41
Ana Maria Serrano ..... vii, xxi, 51
Ana Paula Silva Pereira ..... vii, 51
Ana Paula Vale ..... vi, xvi, 41
Ana Peixoto ..... vii, xvii, 45
Ana Raquel Aguiar ..... vi, xx, 33
Ana Rita Brito ..... v, vii, 19, 49
Andrea Perosa Jurdi ..... vii, xxi, 51
Annika Andersson xxv
Antonio Osorio ..... vi, 35
Bianca Beraldo dos Reis Valverde ..... vii, 51
Carla Peixoto Melo de Carvalho ..... vi, xx, 34
Carla Silva ..... vii, xvii, 43
Carla Sofia Silva ..... vii, 49
Catarina Sá ..... vi, xvi, 41
Cecília Aguiar 34, 39, 49, 57
César Sá ..... vi, xvi, 42
Chiara Bove xxiv
Cintia Palmeira ..... vi, 27
Cláudia Soares 25
Cristiane Lima Nunes 9, 27
Cristina Mesquita 4
Cristina Parente 35
Cristina Silva ..... vi, xvii, 35
Dalila Lino ..... vii, xvii, 43
Diana Rita Monteiro ..... vi, xvii, 36
Elisabete Alves ..... vii, 45
Ester Lopes 10
Fernanda Viana 41, 43
Fernando Santos ..... vi, xvi, 42
Florbela Samagaio ..... vi, xv, 28
Francisco Esteves ..... vi, 39
Gabriela Barbosa ..... vi, xx, 33, 39
Gabriela Bento ..... vi, xx
Gabriela Dal Forno Martins ..... vii, xxi, 51
Gabriela Portugal ..... vi, xx
Graça S. Carvalho vi, xvi, xxvi, 9, 10, 19, 27, 33
Helder Henriques ..... vii, xxi, 52
Inês Alves Ferreira ..... vii, 49
Inês Duarte ..... vii, xvii, 43
Inês Martins ..... vi, 27
Iolanda Ribeiro 41, 43
Irene Cadime 41, 43
Íris Pereira ..... vi, xvii, 35
Isabel Vale ..... vi, 25, 26
Joana Pinto ..... vi, xx, 20
João Formosinho 3
Júlia Oliveira Formosinho 4
La Salete Coelho ..... vi, xx, 19
Laura Silva ..... vii, xvii, 44
Leonor Neves ..... vii, 49
Lígia Monteiro ..... vi, 39
Lina Fonseca ..... v, xv, 25
Linda Saraiva ..... vi, xvi, 42
Luisa Neves ..... vi, xix, 19
Luiz Henrique Carvalho ..... vii, xxi, 50
Manuel Zenza ..... vi, xvi, 40
Manuela Pessanha ..... vi, xx, 34
Manuela Sanches-Ferreira ..... vi, 34
Margarida Fialho ..... vi, xx, 34, 39
Maria De Lourdes Vieira ..... vi, 33
Maribel Miranda-Pinto ..... vi, xvii, 35
Marina Fuertes ..... vi, xx, 34
Marlene Rozek ..... vii, xxi, 51
Miguel Santos ..... vi, xx, 34
Nadine Correia 34, 39, 57
Nuno Rocha ..... vi, xvii, 36
Paula Alves ..... vi, xvi, 41
Paulo Varela ..... vii, 45
Pedro Palhares ..... vi, xvi, 40
Rafaela Barbeitos ..... vi, 39
Rafaela Rosário ..... vi, xvi, 33
Renata Guerda De Araújo Santos ..... vii, 50
Roberta Neves ..... v, 9
Rosa Branca Tracana ..... v, xix, 10
Rosilene Ferreira Goncalves Silva 9
Sandra Fernandes ..... vi, xvii, 36
Sandra Santos 41, 43
Sara Barros Araújo 3
Sílvia Barros ..... vi, xx, 34
Simone Capellini 9, 27
Sofia Guichard ..... vii, 49
Tânia Boavida ..... vi, xx, 34
Tiago Almeida ..... vi, xx, 34

Universidade do Minho
Instituto de Educação
Centro de Investigação em
Estudos da Criança

Cofinanciado por:
COMPETE 2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional
FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia